Anno V — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 23 de Junho de 1915 — N. 1.256

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,0; minima, 18,6.

# A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$100. Cambio, 12 1|4 a 12 11|32.

ASSIGNATURAS
Por anno ........................ 22$000
Por semestre .................... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno ........................ 22$000
Por semestre .................... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

AS GRANDES REPORTAGENS D'«A NOITE»

# Em presença do rei Alberto

## Medeiros e Albuquerque visita, em nome desta folha, um dos mais illustres chefes d'Estado do mundo

*A simplicidade de Alberto I. — O soberano vestindo uniforme preto com uns vivos vermelhos, sem um galão, sem uma medalha, sem uma divisa. Nesse traje, que usa frequentemente, S. M. recebeu o representante da A NOITE*

### Na Belgica Belga

A vida do governo belga em Sainte-Adresse se faz de um modo curiozo, entre duas colmeias, uma de diplomatas, outra de ministros. No *Hotel des Regates* estão, como já o disse, os primeiros. Os segundos, com as respetivas familias, moram todos em outro edificio á parte, tambem ele um antigo hotel.

Foi aí que o Sr. Davignon teve a gentileza de me convidar para jantar. Conosco estava o Dr. Barros Moreira.

No *Hotel des Regates* ainda podem, quando ha vagas e com empenhos poderozos, entrar profanos. Eu o provei com o meu exemplo. Mas na colmeia ministerial, em um edificio izolado, guardado á distancia contra os importunos, ninguem penetra.

Não interessa aos leitores da A NOITE saber qual foi o nosso *menu*. Nem eu mesmo saberia dizê-lo. O que talvez lhes interesse é saber que o nosso reprezentante junto ao governo belga não é recebido simplesmente com polidez, mas com amizade.

A colmeia dos ministros não estava completa. Faltava o prezidente do Conselho, que mora perto de Calais; faltava Vandervelde, que eu tanto dezejaria conhecer; faltava Carton de Wiart, ministro da Justiça, que é um escritor ilustre, um bom, um inspirado poeta.

Quando precizamente eu lia alguns versos por ele escriptos no album da filha do ministro do Exterior, notei-lhe a assinatura extranha e enigmatica. Uma senhora espirituoza e gentilissima, extranha á familia, que estava prezente, disse-me rindo, maliciozamente:

—Nisso pelo menos a sua assinatura é um retrato fiel; o homem é assim mesmo: enigmatico, misteriozo...

Por que? Não perguntei, nem sei. O que sei é que, como aliaz tambem o disse a minha gracioza interlocutora, é um talento superior. Entre as suas preocupações figura agora a situação de Mme. Carton de Wiart, que está em Bruxellas, meio-preza pelos alemãis. Meio-preza, porque eles não a deixam sair e obrigam-n'a a aprezentar-se diariamente á Chefatura de Policia — a *Kommandantur*.

Todos sabem como os alemãis são delicados e cavalheirescos... Quando a guerra estava quazi a declarar-se, a tzarina, mãi do imperador da Russia, achava-se na Inglaterra. Mandou préviamente perguntar ao governo do kaiser si podia atravessar sem perigo a Alemanha para voltar a seu paiz. Responderam-lhe afirmativamente. Apezar disso, quando ela chegou a Berlim, retiveram-n-a por dois dias e despacharam-n-a depois pela Dinamarca. Si se procede assim com uma velha senhora, parenta proxima do kaiser, que não se fará com outras! Ha, portanto, sempre motivo de receios.

Quando a ocupação alemã fez o governo belga transferir-se para o Havre, tambem Mme. Davignon ficou em Bruxellas. Saiu de lá fujida, graças a um estratajema habil, que dezesperou a policia dos invazores. Obteve que alguem aprezentasse ao *visto* das autoridades alemãis um passaporte para "Mme. Duvignon". Depois, com facilidade, um traço de pena convertou o *u* em *a*...

Não cabe aqui referir o que se conversou nesse jantar diplomaticamente intimo ou, si preferem, intimamente diplomatico. O que ha de belo e reconfortante no convivio com as autoridades belgas que estão no exilio é vêr a convicção profunda de que breve estarão de novo no seu posto. Ha, porém, uma couza ainda mais nobre: é sentir que estão absolutamente convencidas de que cumpriram o seu dever e que, si fosse precizo recomeçar, se recomeçaria, sem o minimo gesto de dezanimo ou arrependimento. A conciencia de que fizeram o que a honra lhes ditava domina-os a todos. Em uns, isso reveste a forma de uma serena aceitação dos ditames da honestidade; em outros, num aspecto mais vibrante, mais combativo.

E quanto eles têm sofrido!

O ministro do Exterior, vendo que eu olhava para a fotografia de um castelo, disse-me, sorrindo:

—Era a nossa rezidencia. Deu-me algum cuidado, quando houve a invazão. Hoje estou tranquilo, porque está ocupado por um batalhão e, como já roubaram tudo, nada mais tenho a receiar...

O ministro das colonias perdeu, ha dias, o filho morto em combate. Veio, como de costume, para o seu trabalho:

—Meu filho morreu fazendo o seu dever. Quanto a mim, continuo o meu.

E não abandonou o seu posto nem um momento.

O ministro do Exterior tinha posto á minha dispozição um automovel militar, que devia levar-me a Calais, de lá á rezidencia do prezidente do Conselho, de lá emfim ao ponto da Beljica em que está o rei.

Viajem atravez de campos dezertos, de cidades meio-fechadas e tristes. No emtanto, esses campos estão cultivados. Por ali andou o arado, cavando sulcos paralelos, parecendo pentear a terra regularmente. Mas não se vê ninguem! Dir-se-ia que isso se fez por um milagre de conto de fadas e, de repente, tudo se achou assim, trabalhado, plantado. Pecegueiros em flor, todos brancos, riem na paizajem triste.

De espaço a espaço, veem-se de longe sentinelas. Avistando o automovel, elas levantam com os dois braços postos em pozição vertical acima da cabeça a espingarda. O automovel sabe que deve parar e mostrar o passaporte.

Quanto mais nos aproximamos da fronteira, mais somos convidados a essa exibição. Examinam-nos curiozamente, verificam si os retratos colados nessas licenças conferem com as fizionomias dos viajantes e só depois, com uma continencia militar, nos deixam passar.

De Calais, onde pernoito, vou no dia seguinte á rezidencia do barão de Broqueville, prezidente do Conselho e ministro da Guerra.

Vejam bem o que ha de singular nesse governo de que o rei está na Beljica, o prezidente do Conselho perto de Calais e o resto dos ministros no Havre. De mais, si o ministro da Guerra se acha onde está, o seu ministerio funciona em Sainte-Adresse.

E' bem de ver que o barão de Brocqueville poderia melhor chamar-se o ministro "politico" da Guerra, porque as questões tecnicas, agora mais do que nunca, estão a cargo do estado maior do Exercito.

De retrato, eu conhecia ha muito tempo o barão de Brocqueville. Parecia-me que devia ser empertigado e pretenciozo. Era pelo menos essa a impressão que me davam as fotografias em que o vira, metido na sua farda muito bordada, com os bigodes frizados, arrebitados, de um modo um pouco arrogante.

O que achei foi exatamente o contrario de tudo isso. Tenho quazi o dezejo de escrever: um "rapaz" elegante, alegre, afavel, acolhedor. Evidentemente o barão de Brocqueville não é um rapaz. Mas a certidão de idade pouco importa. Vestido de claro, com um casaco curto, perto do filho, da nora e de uma amiga da familia, é nessa intimidade afetuoza que me recebe, lépido, entuziasta, cheio de vida e bom humor.

Embora estivessemos em maio, o dia chuvozo e frio fizera com que se acendesse um grande fogo na lareira.

O estadista belga sabia bem tudo o que no Brazil se tem feito pelo seu paiz, conhecia perfeitamente os nossos sentimentos a respeito dele. Enumerou-os complacentemente, mostrando-se muito grato. Depois, aludindo ao nosso ministro Dr. Barros Moreira, afirmou sorrindo:

—No coração dele eu concedo ao Brazil 60 °|°. Não mais, porque ao menos 40 °|° são da Beljica...

E explicou á sua vizitante que o Dr. Barros Moreira se tinha diplomado na Universidade de Louvain e todos o consideravam quazi como um compatriota.

Poucos minutos depois chegava um coronel francez, com o seu ajudante de ordens. Era o que se chama o "officier de liaison", o encarregado de manter as relações entre o Exercito francez e o Exercito belga. Esteve algum tempo conosco, dando as ultimas noticias, que eram bôas. O Exercito alemão, obrigado a reforçar os austriacos na fronteira russa e na fronteira italiana, via-se impossibilitado de fazer o mesmo na fronteira franceza e na belga. E' verdade que havia uma noticia dezagradavel: o ministerio italiano acabava de pedir demissão; mas ela ainda não estava aceita.

Aproveitei a ocazião e despedi-me. O barão de Brocqueville teve a extrema gentileza de acompanhar-me até o automovel, que aliaz parára, não na frente, mas no fundo da caza. E indagou do motorista si já tinha a senha.

Ele lhe respondeu que não; mas ia toma-la em outro lugar.

—Não é necessario. Eu a dou aqui mesmo: a senha de hoje é *Suissa*.

E, voltando-se para mim, acrecentou:

—Amanhã será *Brazil*.

Só nessa ocazião ele notou que havia uma criança no automovel. Era meu filho, a quem disse algumas couzas amaveis e carinhozas.

E partimos para a Béljica. Para a *Béljica belga*, si assim se pode dizer, porque da *Béljica franceza* saira eu na vespera e á *Béljica alemã* espero que nunca irei. A curiozidade não compensaria a profunda mágua.

A viajem, a partir da rezidencia do barão de Brocqueville, podia fazer-se um pouco tempo. Tinhamos que atravessar Dunkerque e seguir. Conosco ia então o Dr. Barros Moreira. Parávamos, entretanto, de momento a momento. E era sempre a mesma exibição de passaporte, agora complicada com o cochicho, feito pelo motorista ao ouvido das sentinelas, repetindo-lhes a senha do dia: — *Suissa*.

Transpuzemos a fronteira franceza, entrámos na Béljica. A cada instante ladeavamos canais cheios de grandes barcaças. Já aliaz desde Dunkerque, ou mesmo um pouco antes, se via essa conformação especial do terreno, cortado e recortado de canais.

—Onde está o rei?

Seria indiscrição dizê-lo. Indiscrição tanto mais inutil, quanto ele não se fixa. Pode dizer-se que acampa aqui e ali, sempre perto do seu exercito e sempre disposto a não deixar o territorio belga.

*O principe Leopoldo da Belgica, que conta apenas 14 annos de edade, fez questão de se incorporar, como simples soldado, ás fileiras do Exercito belga. O principe é hoje, pois, simples praça de pret do 12° de linha, regimento que se cobriu de gloria em Dixmude. O principe é o que está assignalado por uma flecha*

Trez cazinhas modestas em face do mar — do mar dezerto e triste. Entrámos na segunda, onde achámos um capitão de estado maior, que nos preveniu de que o rei ainda não viera. Tinhamos chegado com alguma antecedencia. Na varanda que dava para a praia, um menino fino, alto, magrinho, brincava, empunhando uma grande lamina de vidro que ele manejava como si fosse uma espada. O capitão foi busca-lo e aprezentou-nos. Era o duque de Flandres, o herdeiro da corôa. Esteve um instante conosco, com um ar timido — o natural embaraço de não saber bem o que dissesse e, no fim de contas, o que era natural, o dezejo de ir brincar em paz, sem aturar importunos.

Nesse momento eu me lembrei de uma quadra do poeta portuguez Luiz Ozorio, quadra feita a uma pequena atriz de onze anos de idade:

*Quando ha de ela brincar, si eu vejo que a tormenta,*
*desvairando a razão da pobre criancinha,*
*num tão pequeno peito, em convulsão rebenta!*
*Ah! Providencia injusta, ela é inocentinha!*

E eu perguntava tambem: "Quando ha de ele brincar?" Essa criança de rosto longo e fizionomia meiga já esteve em trincheiras, já deu tiros, já teve talvez ocazião de acertar algum...

Por toda parte, aqui, a gente vê motivos de tristeza. Do oficial, que estava conosco, tambem a espoza se acha na Beljica, impedida de sair. Nacera-lhe uma filhinha, trez mezes depois de começada a guerra, e essa filhinha o pai ainda não conhece.

Vieram anunciar-nos que o rei nos esperava. De lonje eu o tinha visto entrar, guiando ele mesmo o automovel. Foi num pequeno chalet contiguo áquele em que nos encontravamos que ele nos recebeu.

Acolheu o Dr. Barros Moreira com evidente simpatia, apertou-nos as mãos e fez com que nos sentassemos.

Evidentemente ninguem espera que o rei da Beljica me tenha feito confidencias sensacionais. Nem eu fui pedi-las, nem ele podia fazê-las.

O que eu lhe disse foi a grande simpatia do povo brazileiro, da sua imprensa e em especial do jornal que eu reprezentava, pela glorioza nação belga.

Manda o protocolo que nas entrevistas com os reis a este se deixe começar a conversa. E' um privilejio, que não embaraça muito um soberano loquaz e tagarela como Guilherme II, mas atrapalha frequentemente soberanos mais discretos. Guilherme II fala todo o tempo, salvo quando preciza de uma informação. Em regra, o interlocutor não consegue dizer nada.

Compreende-se, porém, como deve ser dificil a um rei, em grandes reuniões diplomaticas, achar frazes novas e diversas para encetar a conversação com quarenta ou cincoenta pessôas diferentes, uma apoz outra, a fio. Um diplomata estranjeiro nos contava a esse respeito a situação vexada de reis e principes. E falava-nos não só nos da Dinamarca, como mesmo em Jorge V e no czar, que não são de uma facundia excessiva.

O rei Alberto não teve dificuldade em começar a nossa conversa. Tambem ele sabe, lembra-se bem e mostra-se grato por todas as manifestações que o pobo brazileiro tem feito á Beljica.

E foi essa simpatia que eu confirmei.

—De resto, acrecentou o rei, eu não posso esquecer o Brazil porque todos os dias ouço falar a lingua de seu paiz.

E explicou-me que, junto da caza em que habita, ha uma instalação de relijiozas portuguezas.

O que dissemos sobre a guerra foram banalidades. Nem outra couza era de esperar. Mas em certa ocazião, quando ele aludia á incapacidade dos alemãis compreenderem a sinceridade dos nobres motivos que levaram a Beljica a ajir, eu disse:

—No emtanto, o paiz em que foi possivel a grande *grève* operaria, que aqui houve ha dois anos, mostrava bem que era capaz de grandes atos de idealismo.

Ele me olhou admirado, como a perguntar que ligação havia entre esses fatos. E eu expliquei:

—A *grève* belga em favor do sufrajio universal, a maior *grève* do mundo, teve a singularidade até hoje unica de ser uma *grève*, preparada com calma e antecedencia, por uma questão de direito, o principio teórico da reprezentação politica. Sem duvida, esse principio teórico é capaz, como todos os outros, de traduzir-se em aspirações economicas. Mas, em geral, as *grèves* são ditadas direta e imediatamente por interesses materiais: aumento de salarios, diminuição de trabalho, etc. *Grève* tão grande só pela afirmação teórica de um principio de direito creio que só houve essa. O povo, em que os mais simples operarios poderam chegar a isso, provou que era capaz de sacrificar-se por uma afirmação de doutrina — uma "palavra" um "trapo de papel"...

O rei, compreendendo então a concluzão a que eu queria chegar, respondeu então, fazendo um gesto de assentimento:

—Ah! oui!

Falando da vida nas grandes cidades, eu referi o que ouvira de um dos nossos consules, recemvindo a Pariz depois de ter passado por Vienna e Budapesth, onde achou a vida com todas as aparencias da normalidade.

—E' verdade. As grandes cidades sofrem menos que as pequenas e os campos. A vida em Berlim continúa a ser normal. Ha poucos dias, minha sogra mandou dizer o mesmo de Munich a minha mulher.

Havia nessa fraze uma infração ao protocolo. Os reis não dizem "minha mulher". Dizem "a rainha". Sinjelamente, quazi se diria "humanamente", o rei Alberto uzava as expressões correntes, falando de sua admiravel espoza.

Num relance, eu pensei na situação extranha dessa familia real, de decendencia alemã. A rainha, pertencente á linhajem dos duques da Baviera, deve sofrer tanto mais os horrores da invazão da sua nova patria quanto o irmão é um dos oficiais do exercito inimigo. E provavelmente a mãi, que é aliaz uma infanta portugueza, partilhada entre as duas afeições, não sabe como divida o coração entre o filho e a filha.

E' uma situação de trajedia antiga.

Nesse dia a rainha tinha ido á Inglaterra levar o filho menor. Devia voltar dois dias depois.

O rei Alberto falou-nos do filho, a proposito de uma aluzão que a ele fizemos. Ainda nessa ocazião ele se mostrou chão, simples, destituido de qualquer prurido de espetaculozidade. Não nos afirmou que o menino fosse um heroizinho, impávido e terrivel. Disse-nos muito humanamente:

—As crianças não se intimidam com o perigo.

E explicou a atitude do filho nas trincheiras, mais como a inconciencia de uma criança que não avalia os perigos a que está exposta, do que como um rasgo de intrepidez mavórtica.

O rei Alberto é um homemzarrão. Muito alto e muito louro, o louro genuinamente cor de ouro, nem esbranquiçado nem avermelhado. Fala com uma lentidão extrema.

Vestia nesse dia o mais simples dos uniformes — um uniforme preto, apenas debruado por um vivo vermelho. Nem um galão, nem uma diviza, nem uma dragona. Mesmo o *pince-nez* era um *pince-nez* de metal. Por traz dele os olhos azuis, com uma expressão meiga e cismadora.

Conhecendo o que o rei Alberto tem feito e vendo-o pessoalmente tem-se a impressão de que é uma dessas pessoas que *sabem querer* — mas querer docemente, mansamente, com firmeza e perseverança — uma firmeza e uma perseverança macias e inabalaveis. São essas aliaz as firmezas mais firmes.

Quando saimos, ele se mostrou ainda muito afetuozo ao nosso ministro e renovou-me os agradecimentos ao povo brazileiro e á sua imprensa.

Ninguem diria quando deciamos desse chalezinho dando sobre uma praia dezerta, diante de um mar dezerto, que vinhamos de uma entrevista real.

Na grade eu disse ao motorista que convinha apressar a marcha, sinão chegariamos a Calais com uma bela tempestade e fiz um gesto indicando o céu, de onde vinha um fragor surdo de trovoada. O motorista compreendeu o meu engano, sorriu e disse-nos simplesmente:

—C'est le canon.

O que eu julgava trovoada era um canhoneio lonjinquo, de que o vento nos trazia o barulho.

Seria interessante si eu podesse contar que passara heroicamente atravéz de obuzes e granadas sob um céu avermelhado pelo fogo dos combates, sobre um chão ensopado de sangue...

Nada disso é verdade. Ouvi apenas não muito lonje o barulho de um formidavel canhoneio. E foi tudo.

*Medeiros e Albuquerque*

# Os donos de cofres poderão dormir tranquillos!

## Um apparelho que dá alarma ao menor contacto

### Invenção utilissima do engenheiro Santo

Os ultimos assaltos levados a effeito aqui e em São Paulo, e nos quaes de nada valeu a resistencia dos cofres fortes impressionaram de tal fórma o Sr. Nicola Santo, que o conhecido engenheiro italiano tentou inventar um processo qualquer que impedisse as tentativas dos ladrões contra os depositos de dinheiros e de papeis preciosos.

*O engenheiro Santo*

Ao fim de alguns dias, o Sr. Nicola Santo nos vinha communicar que havia resolvido o difficil problema e exhibir-nos um specimen. Não se trata de uma dessas innumeras invenções que, passadas para o terreno pratico, não dão o menor resultado. Vimos e ouvimos (sobretudo ouvimos) o funccionamento do cofre maravilhoso, que póde defender dos ladrões os negociantes e quantos precisem guardar em casa objectos de valor.

Trata-se, em linhas geraes, de um apparelho electrico, que, adaptado ao interior de qualquer cofre, acciona fortissima buzina, logo que tocam no cofre, ou para abril-o pela fechadura, ou para arrombal-o por qualquer das faces, ou para queimal-o. Basta que se levante, mesmo de um lado, o cofre, para que a busina sôe de uma maneira ensurdecedora e só se cale quando é posto em sua posição normal.

*Uma experiencia do cofre munido do apparelho inventado pelo Sr. Nicola Santo. Emquanto houve calor, a buzina produzia um ruido de ensurdecer*

Havia, porém, um inconveniente. Posto em funcção o apparelho, era desagradavel que o proprio dono do cofre fizesse soar a buzina quando, no dia seguinte, tivesse de abril-o. Esse inconveniente foi evitado pelo engenheiro Nicola Santo por meio de dous relogios, que limitam ao prazo que se deseje a possibilidade do alarma.

O cofre, que nos foi exhibido, era pequeno e de madeira. Assim mesmo, todas as experiencias feitas em nossa presença deram os melhores resultados. O apparelho inventado pelo Sr. Santo estabelece perfeitamente o «noli me tangere».

O inventor já requereu a patente.

# Morreu uma victima do incendio da rua Haddock Lobo

Em uma enfermaria da Santa Casa falleceu esta madrugada o menor Francisco Antonio Cardoso, que ha dias recebeu queimaduras do 1°, 2° e 3° gráos, por occasião do incendio de uma «tendinha» da rua Haddock Lobo n. 128.

O cadaver de Francisco foi removido para o necroterio policial.

# Um estratagema curioso e... justo

## Para reagir contra uma disposição absurda

*Um toldo original para reagir contra um imposto injusto*

Como se sabe, e já foi objecto de uma reportagem nossa, a Municipalidade, por uma disposição orçamentaria, elevou de tal fórma o imposto que se pagava pelos letreiros nos toldos que o commercio, já em asphyxia por taxação, resolveu tomar uma providencia radical: mandou apagar os letreiros.

Alguns, porém, não se conformaram inteiramente com a situação. Não podiam restabelecer os letreiros, porque os guardas fiscaes lhes cairiam em cima. Lembram-se então, de designar os seus generos de negocios por figuras, como se faz nos enigmas. A photographia que reproduzimos foi tirada de um estabelecimento do centro da cidade. E' um café — lá estão os galhos da nossa arvore da fortuna e um bule, que talvez seja, aliás, para leite... E tem bilhares: duas mesas desse jogo estão pintadas ao canto. Mas achamos que basta contar o milagre occultando o nome do Santo, porque não queremos sinão assignalar um estratagema curioso e justo.

# Lemberg caiu em poder dos austro-allemães

## Os russos continuam a recuar sobre as suas fronteiras

*Uma vista da cidade de Lemberg, que acaba de ser tomada pelos austro-allemães*

### O ataque a Lemberg é dirigido por cinco generaes allemães

#### Os russos concentram a defensiva na artilharia

***LONDRES, 23 (A NOITE)*** — *O «Politiken», de Copenhague, publica uma nota official do Berlim sobre o ataque dos austro-allemães á capital da Galicia.*

*Segundo essa nota os russos foram derrotados quando procuravam concentrar-se em frente a Lemberg com o intuito de deter a marcha do inimigo e agora estão reduzidos a defender-se sómente com a artilharia das fortalezas, que estão sendo bombardeadas pelas tropas austro-allemãs, sob a direcção dos generaes von Mackensen, von Lisingen, von Bohmermalli, von Pflanzer e von Wavrire.*

### E' tremenda a batalha ao norte de Arras

#### Nem ha tempo para recolher os cadaveres!

***LONDRES, 23 (A NOITE)*** — *Continúa encarniçadissima a grande batalha ao norte de Arras, entre francezes e allemães. Aquelles occupam posições muito bem fortificadas, de onde difficilmente poderão ser desalojados. Os allemães recebem constantemente novos reforços, mas os seus ataques têm sido até agora repellidos com vantagem pelos francezes, com baixas avultadas de ambos os lados.*

*Os campos, principalmente na direcção de Souchez, estão juncados de cadaveres, que a violencia do fogo de artilharia e de infantaria não permitte sejam recolhidos.*

*Onde se estão travando os grandes combates entre austro-allemães e russos*

#### Lemberg foi tomada pelos austro-allemães

***NOVA-YORK, 23 (HAVAS)*** — *Telegrammas officiaes de Berlim e Vienna annunciam a occupação de Lemberg pelos austro-allemães.*

## Écos e novidades

Em vão aguardámos, durante todo o dia de hontem, uma carta, um "pneu", um simples recado telephonico de monsenhor Walfredo Leal pedindo-nos que attenuassemos o desastrado effeito das suas declarações a um representante desta folha, que não tem a honra de manter com S. Ex. Revma. relações de intimidade. S. Ex. Revma. conservou-se quieto e mudo. Ainda bem! As suas palavras não eram, em grande parte, sinão a repetição de outras anteriormente depositadas nos ouvidos, sempre anciosos de ouvir confidencias sensacionaes, de um redactor desta folha. Como não as havia desmentido da primeira vez, não as contestava da segunda: e nós não passariamos por fabricantes de "interviews" aos olhos das rarissimas pessoas que ainda ignoram a facilidade com que se retratam muitos dos nossos politicos.

Eis, porém, que, em um timido "a pedido", appareceu hoje a assignatura de Walfredo Leal subscrevendo a declaração de que era inverdade o que A NOITE publicara. Essa só pelo diabo, com perdão de S. Ex. Revma.! Que o Sr. Pinheiro Machado engolira o seu sapo antes mesmo da hora prescripta por Zola, porque S. Ex., segundo afirmam amigos, não dorme sem ler A NOITE, sabiamol-o nós; mas que o Sr. Walfredo se submettesse a mais uma torpeza, desmentindo a verdade, eis o que nos parecia demasiado e inverosimil.

Felizmente não temos sinão que confirmar esse juizo, pois que, segundo póde apurar a nossa reportagem, a declaração de monsenhor Walfredo é apocrypha ou quasi apocrypha. Por outras palavras: alguem ponderou a S. Ex. Revma. a conveniencia, mais que isso — a necessidade imperiosa de se desmentirem as declarações publicadas e que tão formidavel repercussão tiveram. Monsenhor relutou, mas acabou accedendo; e, lembrando-se do exemplo classico do frade, permittiu, mas apenas permittiu que se publicasse qualquer cousa "que por ali não tivesse passado". E, dizendo isso, S. Ex. Revma. esticou as mãos, as mesmas mãos santas que tanta falsidade já haviam assignado para agradar ao Sr. Pinheiro.

Essa explicação nos satisfaz quasi completamente e nos subtráe á contingencia, em que nos veriamos em hypothese diversa, de divulgar outros pormenores, que S. Ex. Revma. nos pediu guardassemos em segredo. Quando o Sr. Walfredo Leal tiver de acercar-se de um confessionario e pedir a indulgencia para os seus peccados, talvez esteja desobrigado de revelar mais esse de ter faltado á verdade.

* * *

Quando hontem, na Camara dos Deputados, se votava o reconhecimento dos candidatos espirito-santenses, um cavalheiro de longas barbas brancas mostrava-se indignadissimo.

— Vejam, dizia elle, sacrificar o Monjardim, um homem que só em Victoria é padrinho de 510 creanças!

E' crivel que esse homem não tenha tido nem ao menos os votos dos paes dessas creanças e de seus parentes, do vigario da freguezia e dos donos das casas de brinquedos e de seus caixeiros?

Ninguem ousava contrariar a affirmação do venerando ancião. Quinhentos e dez afilhados representam 510 paes, que podem ter filhos, irmãos e demais parentes eleitores. E o "seu" vigario? Que força não representa o "seu" vigario numa freguezia?



Deu entrada no Departamento da Guerra o requerimento do 2º tenente Joaquim Epaminondas Arruda Filho pedindo reforma do serviço activo do Exercito.

Esse official acha-se em Porto Alegre.



### *Um homem cae de um segundo andar e fere-se gravemente*

Em sua residencia, á rua do Riachuelo, n. 84, achava-se o operario Manoel Leite de Souza, de 35 annos, trepado em uma janella do segundo andar de sua casa e entregava-se á limpesa das vidraças. Subito perdeu o equilibrio, caiu e foi precipitar-se de encontro ao ladrilho do pavimento terreo da mesma casa.

Na queda o infeliz recebeu fractura das pernas e dos braços, sendo medicado na Assistencia e transportado para a Santa Casa, onde deu entrada em estado gravissimo.



# Os ladrões fazem a mudança de um armarinho

## A quadrilha dos "Bacalháos" enriquecida com um "Pernambuco"

*«Pernambuco», uma amostra do armarinho roubado e as ferramentas apprehendidas*

No xadrez da delegacia do 22º districto estava preso o «Pernambuco».

Esta nova correu celere pelas rodas policiaes.

«Pernambuco» preso! Pasmavam-se alguns «sherlocks». Será possivel que tenha se deixado prender lá na zona suburbana, depois de habilmente haver se evadido da «Bastilha», e ultimamente do 30º districto?

E a duvida se apoderava de todos que conhecem o «Pernambuco», os seus planos, o seu modo de «agir»...

O Dr. Cid Braune soube tambem da nova. Saltou radiante exclamando: Tenho de novo preso o ladrão do Museu! Ah! desta vez dar-me-á conta da agua-marinha ou... E o violento delegado cerrou as mãos ameaçadoramente.

Mas em pouco tudo ficou esclarecido, e as duvidas sobre a prisão de «Pernambuco» confirmadas.

Estava descoberta a «blague».

De facto o Dr. José de Moraes, delegado do 22º districto, havia prendido o ladrão José dos Santos, vulgo «Pernambuco». Este, porém, apezar de ser tambem um perigoso «escroc», do «Pernambuco» legitimo é simplesmente homonymo.

José dos Santos faz actualmente parte da perigosa quadrilha dos «Bacalháos», andando de ha muito operando nos suburbios.

Ha poucos dias, em companhia de dous membros da quadrilha, assaltou á noite o armarinho do Sr. Espiridião David, no caminho dos Pillares n. 25, em Inhauma.

Ali os meliantes fizeram uma limpeza geral. Uma mudança completa do armarinho, para a casa n. 10 da rua Coronel Burlamaqui, onde reside Martha Maria José, cumplice da quadrilha.

O roubo, que importava em 3:000$, foi todo apprehendido pelo delegado e commissarios Mello e Gonçalves.

«Pernambuco» seguiu hoje para a Detenção, estando a policia empenhada em descobrir os seus cumplices.

E eis o fim da supposta prisão do supposto ladrão do Museu...

## A solidariedade dos mineiros confirma o Sr. Antonio Carlos no posto de "leader" da maioria?

O Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria da Camara dos Deputados, saiu, como se sabe, bastante avariado nos ultimos combates parlamentares. O deputado mineiro ficou mesmo em situação tão delicada e tão critica que os seus collegas de bancada viram-se na contingencia de lhe prestar assistencia, dando-lhe, como injecção de cafeina, o seguinte telegramma, ao qual não faltou a assignatura do Sr. Ribeiro Junqueira:

"Exmo. Sr. Dr. Antonio Carlos — Rio.

Como representantes de Minas na Camara Federal, renovamos mais uma vez os nossos applausos e a nossa inteira solidariedade ao querido amigo e illustre patricio, que com tanto brilho, patriotismo e abnegação tem exercido as funcções de "leader" da bancada mineira e da maioria da Camara dos Deputados.

Assim agindo não fazemos mais do que interpretar o pensamento sincero do nosso Estado, bem como dos nossos eminentes patricios Drs. Wenceslão Braz e Delfim Moreira. Saudações. — *Astolpho Dutra. — Manoel Fulgencio. — Fausto Ferraz. — Lamounier Godofredo. — Jayme Gomes. — Christiano Brasil. — Antonio Martins. — Augusto de Lima. — Gomes Lima. — Silveira Brum. — F. Bressane. — Moreira Brandão. — José Bonifacio. — José Gonçalves. — Julio Bueno Brandão Filho. — Antero Botelho. — Joaquim de Salles. — Epaminondas Ottoni. — Alaor Prata. — Valdomiro de Magalhães. — João Penido. — Mello Franco. — Ribeiro Junqueira. — F. Paolielo. — Honorato Alves. — C. Peixoto Filho. — Alvaro Botelho. — Domingos de Figueiredo. — Sebastião Mascarenhas. — José Alves. — Senna Figueiredo. — Arthur Bernardes.*"



## Aquillo vae mal...

### Dous deputados insultam-se na Camara, provocando um tumulto

#### POR CAUSA DA BAHIA

Quando hoje o Sr. Vicente Piragibe falava na Camara dos Deputados, sobre a politica da Bahia, S. Ex. disse que a corrente nacional, naquelle Estado, era a dirigida pelos Srs. Ruy Barbosa e J. J. Seabra.

O Sr. Antonio Calmon aparteia — Pelo Sr. Seabra, não; a Bahia repudia-o!

O Sr. Ubaldino de Assis — Na opinião de V. Ex. que é um despeitado!..

— Despeitado é V. Ex., — berra o Sr. Antonio Calmon, — eu não tenho pretenções...

Nessa altura a discussão resvalou para o terreno dos insultos mutuos.

— V. Ex. não sustenta o que disse — exclama o Sr. Ubaldino.

— E V. Ex. mantem-me o qualificativo de despeitado? — interroga o Sr. Calmon.

— Mantenho!...

— Pois então tambem eu mantenho!

— Infame!

— Miseravel! Appello para o testemunho de meus adversarios.

Os tympanos soavam estontecedoramente! O Sr. Astolpho Dutra clama pela ordem.

Os dous deputados não o attendem.

Então, o Sr. presidente, já com a Camara em tumulto, suspende a sessão para poder manter a ordem.

Os deputados procuram acalmar os animos dos Srs. Antonio Calmon e Ubaldino de Assis, ambos representantes da Bahia, mas adversarios politicos.

No fim de 10 minutos foi reaberta a sessão.



# As complicações das "sabinas"

## As falsas e as verdadeiras têm sido acceitas no Thesouro

### A policia está na pista do chefe da quadrilha

O chefe de policia reuniu hoje os 1.º e 2.º delegados auxiliares, em conferencia sobre a acção relativa ao caso das «sabinas» falsas.

O facto de terem sido recebidos no Thesouro titulos dessa especie, falsificados, parece ter suggerido medidas extraordinarias á policia, de modo a poder ser exercida uma acção mais effectiva.

E' para se acreditar sejam por isso tomadas outras medidas pelo Sr. ministro da Fazenda, no sentido de se tornar mais pratica a cooperação que a policia encontrar da parte do Thesouro, para a elucidação do caso.

Por sua vez, a Inspectoria de Investigação tem acompanhado de perto o inquerito e feito diversas diligencias, não tendo perdido a pista do chefe da quadrilha de falsarios, cujo nome, Nicodemus Cassetti, acredita-se ser supposto.

Já sabe a policia ter visto Antonio Ferreira de Souza em companhia do supposto Cassetti, em logar onde este residia ou fazia ponto.

Cassetti, que usa desse nome para as suas façanhas, é conhecido pelo seu verdadeiro nome, entre alguns patricios, que nunca poderiam desconfiar fosse elle o celebre personagem dessas transacções. O seu afastamento subito das rodas que frequentava, foi que deu motivo ás suspeitas.

#### PARECE ESTAR DESCOBERTO ONDE FORAM FALSIFICADAS AS «SABINAS»

Um dos pontos que a policia precisava apurar no caso das «sabinas» era onde fôra comprado o papel com o qual effectuaram os falsarios a falsificação, que é muito perfeita.

O Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, empenhou-se em diligencias e conseguiu ouvir alguem falar no nome do Sr. Borsetti, italiano estabelecido com lithographia á rua do Lavradio n. 30.

Suspeitas diversas recaiam sobre o Sr. Borsetti.

A policia visitou a casa desse cavalheiro, nada encontrando que o comprometesse.

O papel para as verdadeiras «sabinas» tinha sido fornecido á Imprensa pela papelaria Villas Boas e o Dr. Léon Roussoulières resolveu encaminhar as suas pesquizas por esse ponto.

De pesquiza em pesquiza chegou ao conhecimento da policia que o Sr. Borsetti havia comprado uma grande partida de papel áquella casa commercial; era portanto já um bom indicio.

Pela manhã de hoje, com as suspeitas mais robustecidas por outros pormenores, o Dr. Léon Roussoulières mandou intimar o Sr. Carlos Villas Boas a comparecer á policia acompanhado do seu empregado Sr. Carlos Costa, que fizera a venda e a mesma intimação foi feita a Borsetti.

O primeiro a ser ouvido foi o Sr. Carlos Costa, que se lembrava perfeitamente de ter vendido ao Sr. Borsetti, que o fora comprar dizendo ser para servir um freguez da sua casa, não o papel que fornecera á Imprensa Nacional, mais uma imitação muito perfeita.

O Sr. Borsetti pedira mesmo papel «Royal Borde», que é o legitimo das «sabinas», mas, sendo-lhe negado, por não ter mais a casa tal mercadoria, fez aquelle cavalheiro negocio com um papel muitissimo parecido, comprando cento e trinta folhas.

Em seguida a essa declaração, o Sr. Borsetti foi introduzido no gabinete do delegado, reconhecendo-o o Sr. Carlos Costa.

A' vista do empregado da casa Villas Boas, o Sr. Borsetti tudo confirmou, declarando que fizera a compra para satisfazer uma encommenda de um freguez da sua casa, do qual não se recorda elle o nome.

O Sr. Carlos Costa examinou em seguida uma «sabina» falsificada e achou o papel perfeitamente identico ao que vendera ao Sr. Borsetti.

Por essa occasião o accusado, que mantivera, até então, uma relativa calma, perturbou-se completamente, caiu em contradições e terminou pedindo ao Dr. Léon Roussoulières que não o interroga-se mais.

O Sr. Carlos Costa referiu-se ainda a um cavalheiro que por occasião da compra acompanhava o Sr. Borsetti e que este disse ser o gravador Cataneo, seu empregado.

O Dr. Léon Roussoulières, ao que parece, conseguiu chegar a satisfatoria conclusão desse ponto importante do caso, que é se saber onde foram falsificadas as «sabinas».

O Sr. Borsetti foi recolhido em seguida á Inspectoria de Segurança.

#### UM OFFICIO DO SR. JOVITA ELOY — MAIS UMA «SABINA» DE 50 CONTOS DESCONTADA

A' delegacia auxiliar, por onde corre o trabalhoso inquerito das «sabinas», foi enviado um officio pelo Sr. Jovita Eloy, director da Contabilidade do Thesouro, acompanhando uma «sabina» de 50 contos e mais 19 desdobradas de um conto de réis.

O officio foi recebido sob todo sigillo, mas conseguimos ver que a «sabina» de 50 contos estava picotada, portanto fôra descontada já, e tinha o numero 425.

#### A ROMARIA NO THESOURO

Continuou hoje a romaria dos possuidores de «sabinas» á Directoria da Contabilidade do Thesouro.

Até ás 14 e meia horas nenhuma cautela provisoria, das entregues até aquella hora, fora apprehendida por ser julgada falsa.

#### OS PERITOS INICIAM OS SEUS TRABALHOS

Os peritos Manoel Appollinario dos Reis e Eduardo dos Reis Rolszt, chefes das officinas de gravura lithographica e de impressão, nomeados para procederem a exame nas «sabinas» até agora recolhidas ao Thesouro, iniciaram cedo esse serviço, o que foi interrompido ás 14 horas, por ter o 1.º delegado auxiliar mandado chamal-os.

Do exame feito, segundo informações colhidas no Thesouro, nenhuma cautela falsa foi encontrada, tendo ficado, porém, verificado não ser legitima a cautela de 100 contos, desdobrada pelo Brasilianische Bank Fur Deutschland (antigo Banco Allemão) que hoje mesmo foi remettida ao 1.º delegado auxiliar.

Fica assim evidenciado que o Thesouro foi lesado, pelo menos em 100 contos.

Os peritos continuarão amanhã os seus trabalhos.



# No theatro occidental os alliados progridem

## Uma victoria das tropas belgas

### Os russos alcançam uma victoria sobre os austriacos

*LONDRES, 22 (A NOITE) — Telegramma official de Petrograd annuncia que os russos derrotaram em Snovidor e Zalisky as tropas austriacas, desbaratando-as completamente e fazendo milhares de prisioneiros.*

### Os austriacos apresentam-se agora em grandes massas contra os italianos

Communica-nos a legação da Italia:

«Em muitos pontos da longa linha de combate o inimigo limitou a sua actividade de hontem, 22, a tiros de artilharia a distancia.

Na zona de Montenero um nosso batalhão lançado em reconhecimento encontrou, e pela primeira vez, importantes forças inimigas, chegadas, ao que parece, da Galicia, as atacou e as rechassou, infligindo-lhes graves perdas e fazendo alguns prisioneiros.

Os ataques nocturnos de infantaria contra as nossas posições de Plawa se renovaram com intenso desenvolvimento de fogo e emprego de bombas atiradas a mão, mas foram todos repellidos.

Consolidámos as nossas posições no Isonzo inferior.

Nas adjacencias do canal de Monfalcone a inundação provocada pelo inimigo, embora em sensivel decrescimento, representa sempre um importante obstaculo á nossa avançada.

Os aeroplanos inimigos deixaram cair bombas em diversos logares, sem entretanto causar damnos.

### Uma victoria dos belgas

*LONDRES, 23 (A NOITE) — Noticias vindas do continente confirmam a victoria alcançada pelo exercito belga contra os allemães, na pequena localidade de Saint Georges, entre Dixmude e Nieuport.*

*Num assalto violento e bem conduzido, as tropas do rei Alberto tomaram ao inimigo uma serie de trincheiras, causando-lhe perdas consideraveis e aprisionando os sobreviventes.*

### Trieste está ameaçada de saque

### Uma providencia do consul americano

LONDRES, 23 (A NOITE) — Sabendo-se que as tropas austriacas que defendem Trieste pretendem saquear a cidade caso sejam obrigadas a entregal-a aos italianos, o consul americano ali residente entendeu-se com o commandante da praça e conseguiu as necessarias providencias para que, por occasião da annunciada pilhagem, sejam respeitadas as casas dos subditos dos paizes neutros.

### Grandes combates favoraveis aos russos

LONDRES, 23 (Havas) — Telegramma de Petrograd annuncia que, depois de seis dias de combate, obtiveram os russos um completo successo em Snovadow, no Dniester, onde fizeram mais de tres mil prisioneiros.

O telegramma accrescenta que na região de Zaleszky, tambem os russos alcançaram uma victoria, aprisionando dous mil homens.

### Prosegue o avanço dos italianos sobre Trieste e Goritzia

LONDRES, 23 (A NOITE) — De Roma foi aqui recebido o seguinte communicado official:

«As tropas italianas, avançando na direcção de Trieste, cortaram em tres pontos a linha austriaca.

Ao norte de Goritzia, ganhámos terreno numa extensão de doze milhas.

Tomámos duas fortalezas e varias trincheiras ao norte de Plawa.

Os austriacos têm recebido constantemente reforços de tropas e armamentos enviados pela Allemanha.

### Os austriacos de raça slava negam-se a combater os italianos

LONDRES, 23 (A NOITE) — O governo austriaco está se vendo sériamente embaraçado para movimentar as suas tropas contra a Italia e a Russia.

Ha pouco, foi um regimento tcheque inteiro que, desde o commandante até ao soldado, se recusou a marchar contra os russos; agora, tres regimentos de slavos mandados para a linha de batalha contra os italianos, egualmente recusaram atirar sobre o inimigo da Austria.

Esses regimentos foram immediatamente transferidos para a Galicia, onde se lhes deram os logares, mais arriscados na linha de frente.

### Foi suspenso um jornal berlinense por criticar a conducta da Allemanha

LONDRES, 23 (A NOITE) — A censura allemão resolveu a suspensão, por tempo indeterminado do diario berlinense «Tages Zeitung», que publicou varios artigos assignados pelo conde Reventlow, criticando a conducta da Allemanha e classificando-a de fraqueza inconcebivel, com respeito á ultima nota do presidente Wilson.

### Os damnos causados pelos russos na Prussia oriental

LONDRES, 23 (A NOITE) — O «Berliner Tageblatt» calcula em tresentos milhões de marcos os damnos causados pelas tropas moscovitas durante a sua curta occupação de uma parte da Prussia oriental.

### O rei da Inglaterra condecora pessoalmente um heroe irlandez

LONDRES, 23 (A NOITE) — O rei Jorge condecorou hoje, pessoalmente, no Buckingham Palace, perante a côrte reunida, o sargento irlandez O' Leary, que sózinho atacou uma trincheira allemã, matando tres dos soldados que a defendiam e aprisionando dous, o que facilitou a entrada dos seus companheiros e a immediata occupação da trincheira.

### O plano estrategico justificando uma derrota

LONDRES 23 (A NOITE) — Os jornaes allemães occultando a derrota das tropas do kaiser nos Vosges que os francezes expulsaram das margens do Fetch para Sonderback, dizem que essa mudança de posição foi feita propositadamente, obedecendo a um plano estrategico.

### As negociações dos alliados com a Bulgaria

### Uma proposta tentadora

LONDRES, 23 (A NOITE) — A proposta apresentada pelos paizes alliados á Bulgaria, para que esta mobilise immediatamente as suas tropas e marche sobre a Turquia, inclue a cessão de toda a Macedonia servia áquelle paiz e tambem a região que, partindo de Kavala, no mar Egeu, apanha todo o norte da linha Enos-Midia.

A Bulgaria, entretanto, mostra-se ainda hesitante.

### Motins a bordo dos navios da esquadra austriaca

ROMA, 23 (A. A.)—Informam de Antivari que a bordo dos navios de guerra austriacos tem havido motins entre os tripolantes de origem italiana, que tambem têm praticado estragos no material de guerra, com o fim de pol-o em condições de não poder servir.

Sabe-se que esses movimentos de insubordinação têm sido reprimidos com a maior severidade.

### Tiveram grande solemnidade os funeraes do aviador Warneford

LONDRES, 23 (A NOITE) — Revestiram-se de grande solemnidade as cerimonias funebres determinadas pelo governo em memoria do tenente Warneford, aviador canadense, victima de um desastre depois da sua conhecida façanha de que resultou a destruição de um «Zeppelin» com toda a população.

Depois de prestadas as honras militares, o corpo do bravo aviador foi sepultado no cemiterio de Brampton.

Aos funeraes assistiram mais de 50.000 pessoas.

### E' solemnemente baptisado em Gradisca o primeiro petiz nascido após a occupação italiana

LONDRES, 23 (A NOITE) — Telegrammas de Veneza descrevem as solemnidades que presidiram o baptismo da primeira creança nascida em Gradisca após a occupação daquella cidade pelas tropas italianas.

Foi uma verdadeira festa patriotica em que tomaram parte os elementos civis e militares. A multidão, enthusiasmada, percorria as ruas da cidade, em manifestação de regosijo.

O novo subdito do rei da Italia recebeu, em homenagem a este, o nome de Victor Manoel.

### A tomada de Lemberg segundo um radiogramma de origem allemã

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Um radiogramma de Berlim annuncia que, após violentissimo e sangrento combate, as forças austro-allemãs reconquistaram Lemberg.

Os russos foram obrigados a bater em retirada, tendo soffrido enormes perdas de homens e material bellico. E' tambem grande o numero de prisioneiros feitos pelos austro-allemães.

### A Italia vae declarar guerra á Allemanha e á Turquia

LONDRES, 23 (A NOITE) — O correspondente do «Times» em Roma informa que nas rodas officiaes e nos circulos militares affirma-se que, devido ao ostensivo auxilio que á Austria estão prestando os allemães, enviando tropas contra a Italia, esta estenderá em breve a declaração de guerra á Allemanha e á sua nova alliada, a Turquia.

### As ultimas operações dos francezes

PARIS, 23 (Havas) — Communicado das 23 horas de hontem:

«As baterias de Dunkerque abriram fogo contra o local onde está collocada a peça inimiga que bombardeou a cidade.

Os allemães dirigiram esta manhã contra as posições que occupámos entre Souchez e Ecurie, ao norte de Arras, um contra-ataque que se quebrou deante da resistencia das nossas tropas.

Nos Hauts-de-Meuse esteve empenhado violento duello de artilharia, e em Calonne, apezar dos furiosos ataques do inimigo, conservamos todas as posições conquistadas.

Na Alsacia continuámos a avançar sobre Sondernach.»



## O crime da Avenida repercutiu hoje no Senado pela voz do Sr. A. Lemos

Preside a sessão, a que comparecem 25 senadores, o Sr. Urbano Santos. O Sr. Hercilio Luz lê a acta, que, sem debate, é approvada.

Na hora destinada ao expediente, e durante toda ella, falou o Sr. Arthur Lemos.

S. Ex. foi chamado de falsario por um matutino desta capital. Tambem a A NOITE, num dos seus numeros passados, referiu-se a S. Ex. emprestando-lhe palavras que elle declara não ter dito ao Sr. Gilberto Amado.

Não fez logo um desmentido por uma delicadesa e para não parecer que procurava desdizer-se de cousas ditas, de facto.

Condemna as exhibições e calou-se. Porque se calou, um outro jornal, bordando commentarios ao que se lhe attribuiu, censurou-o.

Acha o orador que merece consideração da imprensa do seu paiz.

Explica sua attitude no «crime da Avenida» e termina dizendo ser o seu discurso uma satisfação que dá ao Senado.

O Sr. Pires apresentou um requerimento de informações do governo sobre o relatorio do engenheiro incumbido de examinar o estado de certa estrada de ferro do norte.

O Sr. Alfredo Ellis, em breves palavras fez o elogio funebre do padre Francisco de Paula Rodrigues.

Na ordem do dia, por falta de numero para as votações, foi levantada a sessão.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

## As "fazedoras de anjos"

### O caso da parteira Zuleida

### O Dr. Olegario Bernardes apresenta seu relatorio

*A victima das fazedoras de anjos, D. Candida Alves*

Não devem estar ainda esquecidos os pormenores da morte de D. Candida Alves Ribeiro, victimada tragicamente por uma «delivrance» forçada, da qual foi accusada a parteira Zuleida Guerra.

Sentindo-se em estado interessante, D. Candida appellara para os medicos, que a não attenderam no desejo que alimentava e depois, segundo declarações de pessoas de sua familia, recorrera um dia á parteira em questão.

A operação foi feita. Horas depois, D. Candida manifestava symptomas alarmantes de infecção negando a principio o que fizera, allegando ter sido victima de um accidente num bonde, para depois, a morrer, confessar toda a loucura que fizera.

O caso foi á policia. Realisou-se a autopsia no cadaver da pobre senhora; houve exame microscopico do utero, abriu-se inquerito policial e agora o delegado que tratou do caso, Dr. Olegario Bernardes, apresenta o seu relatorio, dando conta de tudo que pôde apurar para que a accusada seja julgada pelos nossos juizes.

Todo o trabalho é do inquerito, pois, cómo sempre acontece entre nós, as pesquizas medicas periciaes nada positivaram.

O Dr. Olegario Bernardes começa o seu relatorio historiando minuciosamente o caso, tirando conclusões dos depoimentos existentes no processo. Analysa e confronta as negativas da parteira e as affirmativas da irmã da morta, D. Noemia Alves, uma das mais importantes testemunhas, porque era a confidente da morta, e conclue pelas declarações dos medicos de que o aborto não podia ser provocado pelo accidente allegado.

Aborda depois outros pontos do processo e termina:

«Do exposto vemos que o legislador patrio, seguindo o exemplo de outros povos cultos, desenvolveu a materia, collocando essa especie de crimes no titulo «dos crimes contra a segurança de pessoa e vida.»

. . . . . . . . . . . . . . .

«Poderiamos citar outros autores, si a materia já não estivesse, como julgamos, sufficientemente desenvolvida para convencer que a parteira D. Zuleida Braga Guerra, incidiu no art. 300, §§ 1º e 2º do Codigo Penal, tornando-se passivel das penas ahi comminadas.»

*O P. R. C. de São Paulo conferencia com o Sr. Pinheiro*

O Sr. Rodolpho Miranda está na cidade. Está, e hoje, durante horas, na salinha dos chapéos do Senado, esteve em demorada conferencia com o Sr. Pinheiro Machado.

## Os aeroplanos e um ardil do syndicato Simão

O syndicato do turco Simão, que só tinha interesse em arrematar os aeroplanos da Alfandega para explorar o Aero-Club Brazileiro, fez hoje um «truc», que talvez produza os seus effeitos, devido ás concessões que lhe são feitas pelos funccionarios aduaneiros.

Contemos o caso:

Estava prestes a sair na porta 5 da Alfandega o aeroplano Saulnier, quando o turco Simão entrou no armazem todo atrapalhado e impugnou a saida do «avion».

O conferente da porta, attendeu á impugnação e Simão fez uma extensa representação ao Sr. inspector da Alfandega, declarando que as rodas de borracha do apparelho estavam inutilisadas.

Nomeados os Srs. Nestor Cunha e Brito para verificarem a procedencia ou improcedencia da communicação, notaram estes senhores, talhos de canivete nas capas das rodas e a falta de um pneumatico em uma dellas.

Os talhos de canivete, recentes, constatados, pela commissão, só podiam ter sido feitos por Simão e seus comparsas, para annullarem a praça em que foi vendido o Saulnier, que é um apparelho velhissimo e já usado. Os outros apparelhos, conforme já noticiámos, foram retirados sem protestos.

O Sr. Paula e Silva resolverá amanhã este caso e é bem possivel que S. S. decida a favor da pretenção do «chefe» Simão.

*Em Porto Alegre, suicida-se um caixeiro viajante*

PORTO ALEGRE, 23 (A. A.) — Suicidou-se com um tiro na cabeça o Sr. Julio Hentschel, que fôra caixeiro viajante da casa Reingantz do Rio Grande. Deixa seis filhos menores. Parece que esse acto de desespero foi devido a difficuldades de vida.

## A Central e as suas casas

O director da Central do Brasil determinou hoje que a taxa para a cobrança dos alugueis dos proprios da Estrada occupados por empregados seja de 5 ojo para os titulados e de 2 ojo para os jornaleiros. Essa porcentagem será feita sobre os vencimentos e deverá ser descontada em folhas de pagamentos de janeiro proximo em deante.

## A Camara inaugurou mal seus trabalhos regulares

### A estréa do Sr. Piragibe e varias dissertações de politica pessoal

A sessão de hoje, na Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Soares dos Santos e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

A's 13 e 15, attendendo á chamada 63 deputados, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada sem debate a acta da vespera.

Da materia lida no expediente constou uma representação de industriaes e commerciantes da praça do Rio de Janeiro protestando contra o imposto de 5 °|° » mais do que os actuaes cobrados sobre todas as mercadorias, suggerido em substituição da sellagem dos "stocks".

O Sr. Vicente Piragibe occupou a tribuna, fazendo a sua estréa parlamentar. O orador começou por lavrar o seu protesto contra o esbulho feito pelo Senado da Republica não reconhecendo senador por esta capital o Sr. Sampaio Ferraz.

Não quer, diz o orador, fazer o parallelo entre os serviços á Republica do eminente Dr. Sampaio Ferraz e os do Sr. Augusto de Vasconcellos; não quer humilhar aquelle, comparando as suas qualidades de intelligencia e de cultura, as suas faculdades brilhantes de orador e de jurista com as apagadas letras daquelle que o espoliou da representação do Districto Federal no Senado da Republica.

O Sr. Vicente Piragibe condemna, então, os processos de fraude, corrupção e prepotencia de que lançou mão o Partido Conservador, sendo que aqui no Districto Federal taes processos podem servir de paradigma para as demais unidades da Federação.

E o orador passa a examinar a situação politica de cada um dos nossos Estados, mostrando que o P. R. C. está a cair nos pedaços, aqui e ali.

Em tratando do Pará o orador estygmatisou a conducta do Sr. Enéas Martins, que eleito governador do Estado graças á acção do Sr. Lauro Sodré, tem se conduzido com uma deploravel ingratidão para com esse senador paraense.

Em se referindo á Bahia o orador dil-a guiada pelo eminente senador Ruy Barbosa, de accordo com o Sr. J. J. Seabra, originando-se dahi o incidente a que nos referimos em outro logar.

Reaberta, minutos depois, a sessão, o Sr. Vicente Piragibe proseguiu no seu discurso, terminando por apresentar á Camara um projecto de credito para pagamento de 520 empregados das capatazias da Alfandega desta capital, a ella readmittidos, por ordem do presidente da Republica, mas para o pagamento dos quaes não ha verba orçamentaria.

O Sr. Rodrigues Lima fez, em seguida, o necrologio do ex-deputado bahiano Nicoláo Tolentino, requerendo a inserção, em acta, de um voto de pezar pelo seu fallecimento, com o que concordou a Camara.

O Sr. Octacilio Camará, referindo-se ao projecto apresentado pelo Sr. Vicente Piragibe, fez sentir á Camara que o Sr. Irineu Machado já tivera antes iniciativa nesse sentido, tendo opinado a commissão de finanças que os projectos de tal natureza devem ser solicitados pelo governo em mensagem.

O Sr. Bento de Miranda replicou ao discurso do Sr. Vicente Piragibe, na parte referente ao Pará, defendendo o Dr. Enéas Martins das accusações de que foi alvo. Historiou o deputado paraense, que foi secundado, em apartes, pelo Sr. Justiniano de Serpa, a successão do Dr. João Coelho no governo do seu Estado, declarando que o Sr. Lauro Sodré não foi o autor da candidatura do Sr. Enéas Martins ao governo do Pará, nem mesmo tinha, no momento, força para tal, mas foi, sem duvida, um dos que concordaram com essa candidatura, que foi combinada aqui no Rio entre os proceres da situação daquella época.

Fazendo elogiosas referencias ao senador Lauro Sodré e reconhecendo que elle dispunha e dispõe da quasi totalidade das sympathias da população do Pará, não contava, quando foi da successão do Sr. João Coelho sinão com uma diminuta parcella de elementos eleitoraes.

A esta declaração do Sr. Bento de Miranda o Sr. Prudente de Moraes Filho sorri ironicamente e o Sr. Camará assignala que ella denota a compressão posta em pratica pelos politicantes paraenses.

Depois de concluido o discurso do Sr. Bento de Miranda passou-se á ordem do dia.

Presentes 109 deputados, á ordem do dia, foi julgado objecto de deliberação o projecto apresentado á hora do expediente pelo Sr. Vicente Piragibe.

A requerimento do Sr. Antonio Carlos foi nomeado o Sr. Balthazar Pereira para substituir, durante a sua ausencia, o Sr. Manoel Borba na commissão de finanças, sendo designado o Sr. Gervasio Fioravanti para substituir o Sr. Balthazar na commissão de tomada de contas.

Foi, em seguida, encerrada a 2ª discussão de um projecto de credito supplementar de ...... 144:428$017 ao Ministerio da Marinha para pagamento, no corrente exercicio, de vencimentos devidos aos officiaes reformados que desempenharem commissões de officiaes da activa.

Votado este projecto, unico que figurava em ordem do dia, foi approvado, requerendo o Sr. Florianno de Britto dispensa de intersticio para que figure na ordem do dia de amanhã, com o que concordou a Camara.

Em explicação pessoal falou o Sr. Octacilio Camará.

O Sr. Soares dos Santos, fala, respondendo ao Sr. Camará. Não fôra a sua educação pessoal e o seu longo tirocinio parlamentar lhe vedaria houvesse se referido ao seu collega carioca de qualquer fórma que o pudesse melindrar pessoalmente. Não leu e não lê o periodico a que se refere o Sr. Camará e não sabe, portanto, os termos do aparte que se lhe attribue ali.

Póde affirmar que, como "leader" de uma bancada politica a sua attitude não será, talvez, a de imparcialidade a que se impõe quando occupa a cadeira da presidencia, a que honra no momento o Sr. Astolpho Dutra. A sua bancada é uma bancada de orientação politica definida, certa, segura e elevada e é nesse sentido que procura se collocar, quando a dirige em qualquer acção parlamentar.

Si, o Sr. Octacilio Camará quer conhecer o valor das phrases de expressão pouco nitida, deveria antes interpellar o illustre Sr. Fausto Ferraz, quando affirmou que a urna eleitoral é o sarcophago, o tumulo do regimen, ou ainda quando asseverou que o illustre Sr. Barbosa Lima, a quem todos rendem homenagens de estima e apreço, entraria na Camara "pela generosidade da sua maioria"... Mais ainda, accrescenta, deveria interrogar o orador ao seu illustre comprovinciano Sr. Pedro Moacyr a exacta significação da sua proposição de que o Sr. Vicente Piragibe entrava na Camara por motivos inconfessaveis, inferiores, que não quiz, prudentemente, especificar...

Como vê, conclue o Sr. Soares dos Santos, as phrases de sentido impreciso estão em voga. O orador póde, porém, declarar que a que se lhe attribue não teve o intuito de desmerecer o seu collega.

A' Camara agradou o ligeiro folhetim do Sr. Soares dos Santos, pelo que o Sr. Fausto Ferraz recebeu muitos parabens.

E a sessão foi levantada ás 14 horas e 40 minutos.

## Abandonada pelo amante, incendiou-se

Maria Borges, a inditosa mulher que hontem, por desgostos intimos, em sua residencia, no morro do Capão, na Villa Proletaria, embebeu as vestes em kerozene, ateando-lhes fogo em seguida, falleceu hoje, depois de horrivel soffrimento.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia, sendo o facto levado ao conhecimento da policia do 23º districto.

## A secca no norte foi o assumpto de uma commissão na Camara

Sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara dos Deputados, presentes os Srs. Justiniano Serpa, Alvaro Baptista, Carlos Peixoto Alberto Maranhão e João Vespucio.

O Sr. Justiniano Serpa relatou o seu trabalho sobre as medidas necessarias ao soccorro dos Estados flagellados pela secca do norte.

S. Ex. adduziu longas considerações sobre a condição actual do norte da Republica, dizendo á commissão que não ha palavras que possam pintar ao vivo a terrivel situação dos habitantes dos Estados flagellados pela secca.

Diz que os Estados que até agora pediram providencias ao governo foram os do Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba e Piauhy, mas que diversas bancadas da Camara já receberam tambem identicos pedidos, entre as quaes as da Bahia e Sergipe. No entanto é preciso tomar medidas de caracter geral e foi nessa conformidade que fez o seu trabalho.

Em seguida a commissão assigna o seguinte projecto de lei:

Art. 1º. E' o poder executivo autorisado a abrir pelo Ministerio da Viação os creditos extraordinarios que forem necessarios, até á importancia de 5.000:000 para applicar a obras de reconhecida utilidade, na zona do nordeste, assolada pela secca, preferindo as que derem occupação ao maior numero de trabalhadores, que conservem nos seus dominios as populações flagelladas e que possam ser concluidos dentro do tempo de duração da crise.

Art. 2º. As obras de que trata o artigo antecedente serão executadas com auxilio da União, nos termos do art. 5º da Constituição Federal, nos Estados que a solicitarem e que, em consequencia da secca e da insufficiencia dos seus proprios recursos financeiros, se encontrarem em estado de calamidade publica.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Em seguida foi suspensa a sessão. Eram 16 horas.

---

Os deputados cearenses receberam ainda mais sobre esse assumpto o seguinte telegramma:

"ARACATY, 23 — Attendendo á representação dos habitantes do povoado de Pedras, no municipio da União, representamos a V. EEx. necessidade urgente soccorros á população flagellada meios subsistencia medidas actuaes reaes utilidades futuras construcção açude Palhano, sopé serra Araré, construcção poços profundos. Reiteramos pedidos anteriores construcção açude Sacco Medico. Saudações. — Barreto, presidente da Camara; Loureiro, vice-presidente; Petronilho Barroso Lemos, Venancio Moreira e Ribeiro, vereadores."

## Para uma solução honrosa?

Não está ainda marcado o dia para a segunda conferencia entre os Srs. presidente da Republica e governador de Santa Catharina, para a solução da velha questão de limites entre esse e o Estado do Paraná. Apezar de sua natural reserva, pudemos observar que o Sr. Felippe Schmidt se acha bem impressionado com a primeira entrevista, realisada hoje e na qual o Sr. Wenceslão Braz lhe manifestou sinceros desejos de ver terminada a irritante pendencia, assegurando a paz no sul do Brasil.

## O escandaloso caso da Tijuca

Nada está ainda esclarecido sobre o escandaloso caso da Tijuca.

Os accusados pela criada Maria Augusta continuam a negar e a menor Carmella não deixa de affirmar ser seu seductor Adriano Pinto, que garante a sua innocencia.

Na delegacia do 17.º districto, o advogado da menor Carmella declarou que ia pedir ao chefe de policia a suspeição do medico legista que a examinou, allegando então as razões dessa maneira de proceder.

Por que será?

Tornar-se-á mais complicado ainda este caso?

*Em Pernambuco, um padre é victima de uma emboscada*

RECIFE, 23 (A. A.)—O padre João Firmino na occasião em que se dirigia para a egreja, em Lage Grande, para celebrar missa, foi alvejado por um tiro disparado de emboscada, ficando gravemente ferido. Ignora-se a causa desse crime; a policia trata de averiguar.

## Uma insubordinação de praças provoca um aviso ministerial

Ao commandante da quinta região militar, com séde nesta capital, o Sr. ministro da Guerra baixou o seguinte aviso:

«Tendo chegado a meu conhecimento haverem sido desacatados e ameaçados por praças do Exercito, na Villa Militar, os guardas municipaes que, no cumprimento de seu dever, fiscalisavam os verdadeiros ambulantes, sem licença, com a aggravante ainda da presença de um official, vos recommendo as providencias necessarias afim de que se não reproduza tão desagradavel incidente.

## Os mysterios do caso de Pernambuco no Senado

O «caso» de Pernambuco, no Senado, decide-se amanhã..

O Sr. João Luiz apresentará o seu parecer favoravel ao reconhecimento do Sr. Rosa e Silva, o Sr. Bernardo pedirá vista dos papeis por vinte e quatro horas.

Primeira combinação.

No fim das vinte e quatro horas o Sr. Bernardo apresentará emenda, opinando pelo reconhecimento do Sr. José Bezerra.

Terceira combinação.

A commissão de poderes dará uns tantos votos ao parecer e outros á emenda.

Terceira Combinação.

O Sr. Pinheiro, «mirabile dictu!» cabalará pelo Sr. Bezerra, sendo, no plenario, este reconhecido.

Quarta combinação.

A cabala está, porém, difficil. O pessoal do P. R. C. está querendo revoltar-se com o seu chefe e cerrar fileiras em torno do Sr. João Luiz e a favor do Sr. Rosa!!...

Quinta... não. Isto não é combinação; isto, segundo abalisada opinião perrecista, é um facto veridico, certo, certissimo e estranho a combinações...

## Apparece no Albergue Nocturno um homem curiosamente tatuado

*O Sr. Pierre Marine*

— Que quer?

— Dormir.

— Não pode, não tem a ficha da policia.

Pierre Marine, francez, de 38 annos, tendo esta resposta do porteiro do albergue nocturno da praça da Republica, dirigiu-se para a policia central, afim de obter permissão para pernoitar no albergue.

Hoje, quando era identificado, alguem notou-lhe uma bellissima tatuagem no braço. Pierre, abrindo a camisa, mostrou então o peito, todo tatuado com figuras e dizeres symbolicos. Duas caras de mulheres delicadamente tatuadas, rodeadas de outras figuras, tinham abaixo estes dizeres: «Ma mère en me mettant au monde m'a donné la force et le courage et la France il y a vingt ans m'a mis dans l'esclavage».

Os braços ornados de caras de animaes, como o tigre, representando a vingança, o leão, a coragem.

No braço direito em grandes letras lia-se, «Malheur a l'infidèle».

Em pouco, uma enorme multidão de curiosos rodeava Pierre, a olhal-o.

Arregaçando então as calças mostrou as pernas, tambem crivadas de tatuagens.

Todos aquelles desenhos disse-nos elle, foram feitos ha 18 annos em Toulon.

Tinha então vinte annos de edade.

— Ha dez annos vim para o Brasil, em procura de melhores dias, mas até agora estes não vieram, terminou Pierre.

*O crime de um official do Exercito*

Os membros componentes do inquerito policial militar, a que estava sendo submettido o 1º tenente Boaventura Nazareth, apontado como autor do defloramento de Maria Rosa, opinaram que falta competencia á justiça militar para julgal-o, devendo o caso ser entregue á policia civil, por se tratar do crime de defloramento.

## A pendencia do Contestado agita a imprensa de Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 23 (A. A.) — O "Commercio do Paraná" publicou um artigo dizendo que a questão de limites não póde ser solvida por um accordo e sem arbitramento.

O "Estado" responde, qualificando de extravagante a idéa e sustenta que a unica solução possivel e digna dos interesses do paiz e da moralidade do regimen, é a execução da sentença, dentro da qual poderão ser feitas concessões que não prejudiquem os direitos de Santa Catharina, agora e sempre indiscutiveis.

Sómente essa solução poderá trazer a pacificação dos espiritos e resuscitar a vida e o trabalho na zona contestada, integrando no paiz a ordem juridica.

A "Opinião", jornal da opposição, desta capital, tambem trata do caso sob o mesmo ponto de vista, sustentando a execução da sentença, embora haja concessões.

Diz ainda, a "Opinião" que o paiz chegou a tal situação de anarchia, que o presidente da Republica incluiu na sua plataforma, a affirmação de que respeitaria os julgados judiciarios, desnecessaria porque isto é dever elementar dos governos dos povos civilisados. Assim espera que o Dr. Wenceslão Braz não creará embaraços á execução da sentença.

Reina aqui grande anciedade por noticias relativas á solução do caso. A opinião publica confia no patriotismo do Dr. Felippe Schmidt, governador do Estado.

*Morre o Dr. José Candido de Oliveira*

Falleceu hoje o Dr. José Candido de Oliveira, advogado nos auditorios desta capital.

O seu enterro se realisa amanhã, saindo da sua residencia, á travessa Carvalho Alvim n. 18, ás 9 horas, para S. Francisco Xavier.

O Dr. José Candido era natural da Parahyba do Norte pertenceu á antiga redacção da «Folha do Dia», tendo começado a sua vida como typographo.

Deixa viuva e cinco filhos na mais extrema pobreza.

## A rua Sete tem estado hoje em festas

Como estava resolvido, os negociantes estabelecidos á rua Sete de Setembro, entre a praça Tiradentes e a travessa Flora organisaram para hoje uma festa para commemorar a terminação das obras de alargamento e calçamento daquelle trecho.

A's 17 horas presentes o Sr. prefeito, alta autoridades e representantes da imprensa, foi a rua entregue officialmente ao transito de vehiculos e em seguida offerecido na papelaria Villas Boas um «lunch» aos que assistiram ao acto.

A rua Sete está enfeitada de festões e bandeiras desde a praça Tiradentes até á rua Uruguayana e nesse trecho se realisará hoje a noite uma batalha de confetti. Em tres coretos tocarão as bandas de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes, dos Bombeiros e do Instituto Profissional.

Por concessão especial do Sr. prefeito o commercio situado no trecho em festa funccionará hoje além das 19 horas.

## A Escola Normal vae reabrir-se

Está assentado pelo Sr. director da Instrucção Publica que a reabertura das aulas da Escola Normal se realise quarta-feira vindoura, 30 do corrente.

## Despacho Collectivo

MINISTERIO DA MARINHA

Promovendo no Corpo da Armada:

A segundos-tenentes os guarda-marinhas Carlos da Silveira Carneiro, Gumercindo Portugal Loretti, Horacio Braz da Cunha, Wiggand Joppert, Frederico Cavalcanti de Albuquerque, Annibal do Prado Carvalho, Gastão de Moraes Fontoura e Nelson Portilho;

exonerando:

o capitão-tenente Alfredo de Andrade Dodsworth do logar de addido naval á nossa legação na Argentina;

o capitão-tenente Adolpho de Carvalho Del Vecchio do serviço da Armada, a seu pedido;

transferindo: para a reserva:

o capitão de corveta Aristides Galvão Bueno e o capitão-tenente Francisco Coelho Lessa;

concedendo medalhas militares de ouro, prata e bronze a varios officiaes e inferiores.

**Até ás 18 horas não haviam sido assignados sinão os decretos acima.**

*S. João e S. Pedro serão feriados para as escolas municipaes*

De accordo com o que lhe propoz o Sr. director da Instrucção Publica, o Sr. prefeito municipal resolveu dar feriado aos alumnos das escolas municipaes nos dias 24 e 29 do corrente, em que se festejam S. João e S. Pedro.

## O Sr. Delfim Moreira telegrapha ao Sr. Antonio Carlos

O Sr. deputado Antonio Carlos, «leader» da maioria da Camara dos Deputados, recebeu hoje o seguinte telegramma do Dr. Delfim Moreira, presidente de Minas:

«BELLO HORIZONTE, 22 — Congratulo-me illustre amigo terminação difficil tarefa reconhecimento poderes, manifestando meus applausos correcta attitude bancada mineira, tentido prestigiar criteriosa politica congraçamento preconisado presidente Republica. Nação representada todos Estados está agora na justa e confiante espectativa de que do trabalho sereno e calmo Congresso Nacional resultem excellentes medidas economicas e financeiras. Saudações. — Delfim Moreira.»

*Os espartilhos e os sellos de consumo na Alfandega*

O inspector da Alfandega, tendo sciencia de que a cobrança do imposto de consumo nos espartilhos tem sido feita collocando-se metade na guia e metade na nota do despacho, o que não é regular, determinou que de ora em deante essa cobrança seja feita de accordo com o art. 50, III, letra D, do regulamento em vigor, isto é, entregando-se á parte as estampilhas devidas, que serão applicadas na frente pelo lado interno.

## Foram nomeados peritos para o exame das «sabinas»

A policia procura por toda parte o chefe da quadrilha, supposto Nicodemus Rossetti. Aqui e em Santos os navios são visitados e revistados.

Foram nomeados hoje, pelo 1º delegado auxiliar, peritos para fazer o confronto entre as «sabinas» verdadeiras e as falsificadas os chefes das officinas de gravuras da Imprensa Nacional, Eduardo dos Reis Rolsad e Apollinario Manoel dos Reis.

Foram formulados pelo Dr. Léon Roussouliéres os seguintes quesitos: 1º, são falsas ou verdadeiras as cautelas do Thesouro Nacional apresentadas a exame? 2º, quaes são os seus numeros, decreto de emissão, assignatura e data? 3º, quaes os meios empregados para a falsificação? 4º, quaes os seus valores nominaes? 5º, quaes os signaes caracteristicos que as distinguem das verdadeiras? 6º, a falsificação é tão ostensiva que possa ser reconhecida á primeira vista?

Os peritos recolheram-se á sala do cartorio e deram inicio ao trabalho.

Antes, porém, em um rapido exame que fizeram nas cautelas verdadeiras e falsificadas declararam que a falsificação é grosseira, constatavel á primeira vista, sendo as legitimas de papel «Royal Borbes», tambem grosseiramente imitado nas falsas.

Além disso, a numeração das falsas é feita sem methodo e repetidamente. Ha, por exemplo a de numero 0425 e a de numero 426. Aquella é datada de 24 de maio, quando no impresso se diz que a 1º de maio se trocaria por tal titulo uma letra de tal valor.

*O asphaltamento da rua Conde de Bomfim*

O Sr. prefeito municipal autorisou o director de obras a mandar asphaltar pela usina da Prefeitura a rua Conde de Bomfim, na parte entre os trilhos de bondes, actualmente, calçadas a tijollo. Os tijollos dahi retirados serão aproveitados no calçamento das partes lateraes, juntos aos meios fios da rua.

## Os destinos dos terrenos do antigo Mercado

Tendo o ministro da Fazenda officiado ao da Viação, perguntando si ainda necessitava dos terrenos do mercado velho, procurámos saber na secretaria deste ultimo qual seria a sua resposta.

Ao que sabemos, o Sr. ministro da Viação respondera ao seu collega da Fazenda que S. Ex. já resolveu esse assumpto, em seu aviso n. 14, endereçado ao titular das Finanças, em 3 de abril do corrente anno.

O teor desse aviso é o seguinte: «Sr. ministro da Fazenda. Havendo resolvido este ministerio não mais construir o edificio destinado á Repartição Geral dos Correios no terreno á praça 15 de Novembro, nesta capital, onde existiu o antigo «Mercado da Candelaria», tenho a honra de vos communicar que, nesta data, autoriso a Repartição de Aguas e Obras Publicas a providenciar no sentido de vos ser entregue aquelle immovel para o fim de ser elle incorporado aos proprios nacionaes, á cargo da Directoria do Patrimonio, sob vossa direcção. Saude e fraternidade. A. Tavares de Lyra.»

COMMUNICADOS



## Ainda o caso de uma promissoria

Raul Waldeck affirmou hontem que sómente inutilisei a letra de sua emissão, que deixara em meu escriptorio, depois de fazel-a averbar no Registo de Titulos e Documentos.

Essa affirmação é mais uma miseria do vil gatuno! O titulo que tenho em meu poder não foi registado em tempo algum e hoje o entregarei á policia, para elucidação do inquerito, sendo relevante notar-se que Waldeck não pediu nunca, nem por intermedio de outrem, a restituição de tal documento. Devo, agora, declarar que não entreterei discussão com o miseravel; volverei á imprensa, para occupar-me delle, sómente quando me for dado publicar as sentenças que a justiça for proferindo sobre seus diversos crimes. E as suas victimas não terão muito que esperar, pelo desaggravo, pois dentro de poucos dias deverá o meretissimo juiz da 2ª Vara Criminal proferir sua primeira sentença contra o contumaz ladrão.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1915. — *A. J. Peixoto de Castro Junior*. Alfandega 110.

## LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 297, extrahida hoje:

| | |
|---|---|
| 47999 | 20:000$000 |
| 49190 | 3:000$000 |
| 7439 | 1:000$000 |
| 11464 | 1:000$000 |
| 14771 | 1:000$000 |
| 23946 | 500$000 |
| 52240 | 500$000 |
| 11201 | 500$000 |
| 7645 | 500$000 |

Premios de 200$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 21549 | 57768 | 42222 | 43504 | 54779 |
| 54741 | 15693 | 30979 | 38153 | 10420 |
| 53105 | 58081 | 58618 | 18228 | 28351 |

## O BICHO

*Deram hoje:*

| | | |
|---|---|---|
| Antigo | 999 | Vacca |
| Moderno | 795 | Veado |
| Rio | 070 | Porco |
| Salteado | | Veado |

Para amanhã:

## O Lopes

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico — Rua do Ouvidor, 151 — Rua da Quitanda, 79 (canto Ouvidor) — Rua Primeiro de Março, 53 — Filial rua Quinze de Novembro 50 — S. Paulo.

### MANTEIGA VIRGEM

Pasteurisada (reclame) kilo a 3 400. Ouvidor 149. Leiteria Palmyra.

### "PORTUGUESE JOE"

A mais pura manteiga mineira. Kilo 3$000 — Rua Assembléa n. 40.

### Almirante Saldanha da Gama

Os discipulos e amigos do saudoso almirante Luiz Philippe de Saldanha da Gama mandam celebrar missas por sua alma e dos companheiros mortos na revolução, no dia 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

## Nas docas D. Pedro II

### Um grupo de estivadores assalta um armazem de café e aggride os seus empregados

#### A policia é recebida ostensivamente

Nos grandes armazens das docas D. Pedro II, na rua da Saude, está tambem situado o armazem de café da casa Theodor Wille & C., onde trabalham cerca de oito homens para arrumação e limpeza interna do armazem.

Hoje pelos 9 horas foi este armazem assaltado por um numeroso grupo de estivadores, socios da Sociedade de Resistencia do Café, grupo este que era chefiado pelo conhecido desordeiro João Marinheiro, tambem estivador.

Na occasião do assalto, como os empregados do armazem reagissem, os estivadores, armados com grossos cacetes, entraram a aggredil-os, pondo-os em debandada.

Nesse interim era a policia do 2º districto avisada do occorrido, tendo o commissario Eugenio Pinheiro, acompanhado de praças, comparecido ao local.

Divisada que foi a policia, os estivadores abandonaram o armazem e vieram para a rua em attitude aggressiva, recebendo as autoridades ostensivamente.

Deante de tal situação, o commissario Eugenio Pinheiro requisitou um soccorro de 25 praças embaladas.

Dadas as providencias, conseguiu o commissario effectuar a prisão do cabeça do motim, João Marinheiro, que foi levado para a delegacia e recolhido ao xadrez.

Os demais estivadores fugiram.

Na delegacia compareceu um dos representantes da casa Theodor Wille & C., de nome Francisco José Lopes, que tambem abandonou o armazem na occasião do assalto.

Os empregados aggredidos não compareceram á policia.

Na delegacia foi aberto inquerito.



### As casas que funccionam sem licença

A firma Walker & C., estabelecida á rua 1º de Março, n. 20, sobrado, com negocio de «Ship Chandler», a que nos referimos hontem numa noticia com o titulo acima, mandou um representante seu declarar-nos que não funcciona illegalmente.

Affirmou-nos esse representante que aquella firma paga impostos ao Thesouro e á Prefeitura, não podendo na occasião exhibir-nos a licença desta ultima por se achar a mesma na agencia da Candelaria para ser visada.



## Uma vingança terrivel

### Terminou o summario de culpa da mulher que atirou vitriolo ao rosto do amante

Foi encerrado na Primeira Vara Criminal o summario crime de Anna Rodriguez, que ha tempos lançou vitriolo ao rosto do seu ex-amante Cezar Virtulle, facto do qual nos occupámos minuciosamente.

Os autos foram com vista ao seu advogado Dr. Alfredo Barbalho, para que seja apresentada a defesa escripta.

Anna Rodriguez continua presa.



*Esmolas*

Tendo o Sr. Eduardo Cardoso, que não nos deixou o seu endereço, entregado á nossa redacção uma lista perdida, por elle encontrada, da subscripção para a Cruz Vermelha Belga, pertencente a Mme. Delcoigne, esposa do ministro da Belgica, junto ao governo brasileiro, esta senhora, agradecida, nos deixou a quantia de 10$, para ser entregue á paralytica que annuncia na A NOITE, como reconhecimento á acção do Sr. Eduardo Cardoso.

## O genro quer reduzir a sogra a pão e laranja

### O CASO NA POLICIA

A denuncia chegou, clara, precisando pontos e ... 

Fomos syndical-a.

Em suas linhas geraes, toda ella é verdadeira.

Resta agora a policia apurar os factos convenientemente, na parte em que lhe compete agir «ex-officio».

Ao Juizo de Orphãos da Primeira Vara cabe tambem uma acção para que se apure si de facto ha menores orphãos sob sua guarda prejudicados nos seus direitos.

Eis o facto para quem de direito.

O Sr. Aniceto Cardia casou-se ha cerca de cinco annos com D. Dalila Peixoto, filha da viuva Francisca Peixoto, que reside actualmente á rua S. João Baptista n. 92 A, casa n. 1.

Por morte de seu marido, o velho negociante José Antonio Peixoto, ficou D. Francisca de posse de alguns bens de fortuna, predios, etc. bem como suas tres filhas, uma viuva, outra que se casou com Cardia e a terceira, infeliz enferma, que com ella ainda reside.

Casada Dalila com Cardia, residindo juntos, começou este o trabalho de insinuar-se no espirito de D. Francisca, dominando-a a tal ponto que dispunha de seus bens como entendia.

Assim é que lhe vendeu predios, com cujo producto da venda se locupletou, empenhou-lhe todas as joias e fel-a assignar documentos de dividas que ella nunca fez.

Separando-se, foi D. Francisca residir á rua D. Mariana n. 38, em Botafogo.

Cordia seduziu a esposa de um negociante, estabelecido á rua Sorocaba, que, desgostoso, segundo dizem, falleceu pouco depois do golpe por que passou.

Fallecido este, a viuva, insinuada por Cardia, vendeu o armazem que era de seu marido, a rua Sorocaba, esquina da rua General Menna Barreto.

Nessa venda, ficaram prejudicados os filhos do casal, todos menores.

Ha pouco tempo, Cardia, que reside á rua Sorocaba n. 77, foi em companhia da viuva do negociante, Elvira, á casa de D. Francisca, que então residia á rua D. Mariana, alta noite, e sob ameaças de morte, obrigou a pobre velha a assignar um documento pelo qual ficou devedora de grande quantia, sob pena de ser penhorada no pouco que tem para viver.

Dentre as dividas feitas em nome de D. Francisca ha uma de 3:000$000, ao Sr. Manoel Rodrigues Euzebio.

Uma outra victima de Cardia, Manoel Martins, ue uma padaria á rua Barão de S. Felix, procurou avisar D. Francisca das «chantages» que premeditava o mesmo Cardia.

Ha duvida si Cardia mantem sua esposa filha de D. Francisca em carcere privado, isso porque, tendo fugido de casa desta um dia, levou desapparecido uns dias.

Ao voltar, trazia no pescoço, escondido, um bilhete com os seguintes dizeres:

«A tia Mina.

Saudades nossas que enviamos. Sorocaba, 77».

«Mina», é a outra filha de D. Francisca, que com ella reside á rua S. João Baptista.

Enferma gravemente, do seu estado aproveitou-se Cardia para extorquir-lhe cerca de 6:000$000.

E' de suppor que esse bilhete fosse escripto por sua irmã, esposa de Cardia, em nome de seus filhinhos, na impossibilidade de outro meio de communicação.

D. Francisca, que se acha quasi na miseria, tem visto aos poucos desapparecerem todos os seus bens, em consequencia do procedimento do seu genro.

Constou-nos que a conselho de um amigo constituiu advogado para tratar das explorações de que tem sido victima, já estando esse caso conhecido da policia.

### Pelos alliados

#### A conferencia de Afranio Peixoto

No salão do «Jornal do Commercio» realisa-se amanhã, ás 16 horas, a terceira conferencia da serie organisada pela Liga pelos Alliados.

Fará a conferencia o Sr. professor Dr. Afranio Peixoto.

O brilhante homem de letras dissertará sobre o thema «Comparações» que será desenvolvido com elevação de vistas pelo conferencista, cuja palavra fluente e autorisada levará ao salão do «Jornal do Commercio» uma numerosa assistencia.

## As explosões do escandalo

### O EPILOGO

Teve o seu epilogo o escandalo passado na rua do Cattete, entre uma dama e um cavalheiro, de fórma a obrigar a dama a pedir o soccorro do povo, sendo acompanhada ao English Hotel onde residia, por um senhor que a protegeu.

A dama em questão, D. Abrilina Pires da Rocha, dizia-se ameaçada pelo Sr. Antonio Pinto Costa, que exercia em commissão um cargo no Ministerio da Justiça.

Dado o escandalo, o Sr. Pinto Costa foi immediatamente exonerado do seu cargo.

D. Abrilina, receosa pelas ameaças e fugindo a nova explosão, embarcou para Petropolis.

O alto funccionario do Thesouro ficou sem a sua visita...

O Sr. Pinto Costa, que já tem, apezar de moço, uma vida bastante accidentada, conta mais um accidente.

Felizmente, porém, não se transformará o caso em dramalhão...

Antes assim.

O Sr. Niemeyer envolvido em um caso occorrido na rua do Cattete, não é o conhecido negociante Conrado de Niemeyer, mas sim o Sr. Arsenio Niemeyer, negociante nesta praça.

A sessão do Conselho Municipal, foi hoje presidida pelo Dr. Osorio de Almeida.

O expediente foi sem importancia.

A ordem do dia, que constou de pouos projectos, um de licença e outro de abertura de creditos para pagamentos de contas, foi toda approvada.

### Queixas dos negociantes de gado estabelecidos em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 23 (A NOITE) — Os negociantes de gado reclamam contra o lastimavel estado em que se encontra a feira de Bemfica, onde não existem pastos, currais e outras commodidades.

O concessionario da feira nada faz limitando-se a cobrar mil réis por cabeça de gado embarcado.



## SPORTS

### Corridas

#### As corridas de domingo ultimo

Ao contrario do que noticiou um matutino, nem o redactor desta secção, nem pessoa alguma de sua familia, esteve no pavilhão central do Derby-Club, nas corridas de domingo ultimo.

### Remo

#### A barca do Boqueirão

Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar hontem, a nossa agradavel impressão obtida a bordo da barca do Club de Regatas Boqueirão, onde sempre reinou a maior animação, alegria constante, entre os convidados, familias da nossa sociedade, que da commissão de socios receberam provas inequivocas de consideração e gentilezas.

O Sr. Adolpho Pereira foi incansavel no distincto e urbano tratamento que dispensou ao nosso representante.



### A MUSICA NOS JARDINS

De ora em deante, mais um jardim com musica aos domingos.

O da praça Affonso Penna terá uma banda da Marinha, a começar do dia 27.

Foi isso conseguido pelo intendente Sr. Arthur Menezes, que tambem obteve da Light um bonde especial para a condução.



### Mais uma victima da aviação

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Occorreu hontem mais um lamentavel desastre de aviação, que teve consequencias funestas.

O aviador Fortunato Valente, depois de ter feito uma serie de evoluções sobre o campo de aviação da escola de Palemar, ao pretender aterrar com tanta infelicidade que o apparelho, tendo ainda demasiada velocidade, bateu violentamente no sólo, ficando bastante avariado. O infeliz aviador ficou gravemente ferido e não obstante os soccorros immediatos que lhe foram prodigalisados e os esforços feitos para o salvar, pelos medicos que o assistiram, veiu a fallecer esta madrugada.

O facto causou dolorosa impressão nesta capital.

## Uma cidade destruida

### Mas qual é? onde fica?

NOVA YORK, 23 (Havas) — Telegramma recebido de S. Francisco da California communica que a cidade de Calexico (?) foi sacudida por violento terremoto e está presa das chammas.

*N. da R.* — Foram inuteis todas as pesquizas que fizemos para descobrir a localisação desta cidade, o mesmo succedendo, segundo parece, á Agencia Havas, que acompanhou de uma interrogação o nome da cidade destruida.

Trata-se, naturalmente, de um erro de transmissão telegraphica, que difficilmente póde ser notado. Pela procedencia do telegramma é muito possivel que a cidade destruida esteja localisada no Estado da California, região, como se sabe, sujeita a terremotos.

## O crime da Avenida

### Terminaram as diligencias

Terminaram hoje, com o exame do local em que foi assassinado o poeta Annibal Theophilo, as diligencias instructivas do processo contra Gilberto Amado.

Amanhã deverão os autos ser remettidos á 1ª Pretoria Criminal.

Parece que na remessa do processo serão destacadas as phases de acção do Sr. Paulo Hasslocher junto ao accusado na perpetração do crime, apontando a sua cumplicidade.

Assim sendo, será elle denunciado na formação de culpa.

Foram ouvidas 12 testemunhas.

#### O EXAME DO LOCAL

Pelos peritos, Srs. Fernando Vigarano e Antonio Vares Reis, os mesmos que fizeram o exame da arma apprehendida, foi feito hoje o exame do logar em que se deu o assassinato.

Foram apresentados os seguintes quesitos:

1º — Em algum ponto do saguão do "Jornal do Commercio", á avenida Rio Branco, não só naquelle em que se acham os ascensores, como naquelle em que funcciona a administração, alguma ou algumas mossas suspeitas?

2º — No caso affirmativo, podem os peritos affirmar si foram taes mossas produzidas por arma de fogo?

Responderam os peritos affirmando existirem duas mossas nos logares que já mostrámos em photographia, bem como terem sido estas mossas produzidas por arma de fogo.

Os projectis não se entranharam nas paredes, pela sua grande resistencia.

#### OUTRA BOA IDEA

O Sr. José Pimenta, discordando da idéa de uma subscripção em favor do agente de policia que effectuou a prisão em flagrante do assassino do poeta Annibal Theophilo, aventa uma outra, e que vem a ser abrir-se uma subscripção popular para reunir em volume as melhores producções do mallogrado poeta e affectar a edição á sua viuva e filhos.

Iniciando esta subscripção o Sr. Pimenta deixou em nosso poder a quantia de 5$000.

Ahi fica a idéa.



*Almirante Saldanha da Gama*

No altar de N. S. da Batalha, na egreja de Sant'Anna, será resada amanhã, ás 9 e meia horas, uma missa em intenção á alma do almirante Saldanha da Gama.

## O gesto sinistro

### Uma mulher morre carbonisada

Na Villa Militar, no logar "Morro do Capão", vivia Maria Borges, com um seu amante. Abandonada por este, foi viver ás expensas de um irmão, praça do Exercito.

Por crime de deserção foi elle condemnado. Maria, vendo-se abandonada, seus recursos, hoje, desgostosa, ateou fogo ás vestes.

Carbonisada já, foi encontrada por moradores do logar que communicaram o facto ao 23º districto policial.

O cadaver foi removido para o Necroterio.

## As tratantadas da Brigada Policial

### Terminou hoje o conselho de investigação

Terminou hoje os seus trabalhos o conselho de investigação a que responde na Brigada Policial o capitão Azevedo Coutinho, accusado de desvios de materiaes da alfaiataria daquella corporação.

O capitão Coutinho pediu o prazo de dez dias para apresentar a sua defesa.

Esse pedido foi attendido.

Temos informações de fonte autorisada que nos levam a crer na condemnação do capitão Azevedo Coutinho.

Solicitaram permissão do Ministerio da Guerra para praticarem na Estrada de Ferro Central do Brasil, os engenheiros militares Amado Menna Barreto, Heitor Alberto Carlos e Antonio José Osorio.

O director da estrada já recebeu communicação do Ministerio da Guerra para que se utilisar-se dos serviços dos mesmos nas diversas divisões da Central.

## Cocaina por dentro e fogo por fóra

Por um processo original, a decaida Elza Rodrigues, residente á rua de S. Jorge n. 33, tentou por termo á existencia.

Trancando-se em um quarto, Elza, depois de beber um pouco de cocaina, derramou kerozene nas vestes e ateou-lhes fogo.

Soffrendo horrivelmente os effeitos da sua loucura, Elza entrou a gritar desesperadamente.

Soccorrida pela Assistencia, a suicida, já em estado de coma e sem fala, foi internada na Santa Casa.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto.

## Foi denegada a ordem de habeas-corpus a politicos do Ceará

Conforme noticiámos, o Dr. Floro Bartholomeu e mais 14 deputados estaduaes do Ceará allegando estarem soffrendo coacção por parte do presidente daquelle Estado, impetraram uma ordem de «habeas-corpus» ao juiz federal, desejando que o mesmo os concedesse, recorrendo «ex-officio» para o Supremo Tribunal Federal.

Esse recurso foi na sessão passada distribuido ao ministro Enéas Galvão, sendo patrinarios os deputados estaduaes do Ceará.

De posse dessas informações, o Supremo Tribunal, em sessão de hoje, reformou a sentença do juiz federal, denegando a ordem solicitada pelos deputados estaduaes, contra os votos dos ministros Enéas Galvão, relator, Canuto Saraiva e Murtinho.

*Um acto do ministro da Marinha que provoca um protesto judicial*

Recebemos o seguinte telegramma:

PARÁ, 23 — A firma Berredo Lisboa & C., protestou judicialmente por perdas e damnos causados pelo acto do ministro da Marinha ampliando o prazo para fornecimentos aqui, sem causa justificada.

## O «Cordova» passou abarrotado de reservistas italianos

### Um caso melindroso, como tem havido muitos

O navio italiano "Cordova", entrado hoje de Buenos Aires, saiu para Genova, levando 1.044 reservistas dos portos de Buenos Aires, Montevidéo e Santos. Aqui no Rio embarcaram 90 reservistas, sendo 72 vindos do Estado de Minas Geraes.

#### UM INCIDENTE A BORDO

De Santos partiu no "Cordova", como reservista, o menor brasileiro de nome Cappolecchio Paolo. O pae deste menor, logo que soube da partida de seu filho, encaminhou-se para esta capital, chegando hoje pela manhã, no nocturno paulista.

Immediatamente o pae do menor foi á Policia Central pedir ao Sr. chefe da policia a entrega de seu filho.

A policia maritima encaminhou-se para bordo do "Cordova" e procurou fazer desembarcar o menor brasileiro.

O commandante deste navio oppoz-se á retirada do menor e declarou "que filhos de italianos eram italianos".

Deante disto a policia resolveu pedir a intervenção do Sr. consul da Italia, que indo a bordo reconhecendo tratar-se de um menor brasileiro declarou á policia que, de conformidade com as leis da Italia, os passageiros a bordo de navios italianos são considerados italianos.

Só por meios diplomaticos poderá o Ministerio do Exterior da Italia conceder o regresso do menor brasileiro Cappolecchio.

Como este não é o primeiro caso que acontece na actual guerra, com menores brasileiros, o Sr. Julio Bailly, inspector geral da policia maritima, pensa em pedir ao Sr. chefe de policia que se entenda com o Sr. ministro do Exterior, afim de que possa ficar resolvida definitivamente a questão de intervir a policia em casos taes, para livrar menores nacionaes de seguirem para a guerra a bordo de navios estrangeiros.

Esta medida torna-se urgente, porque não podem as nossas autoridades policiaes passar por verdadeiros vexames a bordo de taes navios.

No "Cordova" seguiram para a guerra os "boxeurs" brasileiros Miguel Balsam e Francisco Annelli, ambos naturaes de Minas Geraes.

Vieram trazer-nos suas despedidas os reservistas José Albano e Corcovado Tessini.

## O preparo do operario para a luta pela vida

### Instrucção e trabalho

Uma festa singela, mas expressiva, foi a que se realisou hoje na Escola Pratica de Aprendizes da Central do Brasil, annexa ás officinas do Engenho de Dentro.

A's 10 horas, no salão da referida escola, com a presença dos Srs. Drs. Arrojado Lisboa, director da Central; seu secretario, Vieira Cortez; Silva Freire, sub-director da Locomoção; Carvalho de Araujo, ajudante da Tracção, e outros chefes de serviços, foi iniciada a solemnidade da distribuição de diplomas aos aprendizes que completaram o seu curso.

O Dr. Silva Freire usou da palavra, fazendo uma completa exposição dos fins a que se destina a escola, e o seu historico.

Terminado este discurso, falaram seis alumnos, agradecendo a instrucção que receberam e a dedicação e esforços prodigalisados pelos professores.

Esta escola, que está a dar resultados praticos de valor, foi fundada em 15 de fevereiro de 1906, pelo Dr. Silva Freire, que a creou conforme as similares estrangeiras, que teve occasião de visitar em uma viagem previamente feita á Europa.

O seu curso é de tres annos, subdividido em curso preliminar, que comprehende as disciplinas: arithmetica, portuguez, geographia physica, francez, inglez, geometria plana e desenho geometrico; primeiro anno, accrescidas as materias geometria no espaço e elementos de ornatos, para facilitar "croquis"; 2º anno, mais: physica e chimica, desenho de machinas e estructura de machinas, e o terceiro anno constitue o curso pratico, relativo a officinas.

Todo este programma está organisado de accordo a não prejudicar os trabalhos, nas officinas, dos aprendizes.

Desde a fundação da escola até hoje foram matriculados 230 aprendizes; terminaram o curso 54 e 45 ainda completam os seus estudos.

Durante a administração passada da Central a escola entrou a declinar, pela indifferença que lhe votou o então director da estrada. Agora, novo impulso lhe é dado, e as suas condições são as melhores possiveis.

Muitos dos diplomados, os que o cursaram sem completar o curso já estão a trabalhar com proveito em varias officinas da União ou arsenaes da capital, revelando aproveitamento dos estudos.



*Pela aviação*

A directoria do Aero Club Brasileiro reune-se amanhã, ás 20 horas, na sua séde social, afim de tratar de assumptos de relevante importancia.



*Almirante Altino Corrêa*

Será resada amanhã, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, a missa de 30º dia por alma do almirante Altino Corrêa.

## A secca no norte assume proporções aterradoras

A bancada cearense da Camara dos Deputados recebeu o seguinte telegramma:

"CANINDÉ", 23 — A secca toma proporções aterradoras, povo, em desespero, desloca-se para ponto que não sabe. Pedimos agir junto do governo no sentido de ser iniciada construcção de estradas de rodagem, serviço que occuparia muita gente com grande utilidade para diversos municipios. Cordiaes saudações. — *Peixoto Alencar*. — *Placido Pessoa*. — *Leoncio Mecambira*. — *Frei Cyrillo*."



*Conferencias no Thesouro*

Com o Sr. ministro, interino, da Fazenda, conferenciaram hoje no Thesouro os Srs. deputado Glycerio e deputado Antonio Carlos, presidentes, respectivamente, das commissões de finanças do Senado e da Camara.

Tratou-se nesta conferencia, que foi longa, do orçamento geral da Republica para o corrente exercicio.

## "A Noite" Mundana

### ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. almirante senador Indio do Brasil.

O Sr. Dr. João Mangabeira, deputado federal.

Mme. Dr. Lafayette de Carvalho e Silva, esposa do secretario da presidencia da Republica.

O Sr. general Antonio Netto da Silva Faro.

O Sr. Dr. João Francisco Pestana.

— Receberá hoje carinhosa manifestação de sympathia de seus innumeros amigos o doutorando em medicina João de Souza Mendes Junior, por motivo de seu anniversario natalicio, que hoje passa.

— Passou hontem a data natalicia da senhorita Helena Cavalcanti de Vasconcellos, filha do capitão do Exercito Pedro Cavalcante de Vasconcellos.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio Mlle. Iracema Leal, alumna do 3º anno da Escola Normal, filha do Sr. João Leal, funccionario do «Diario Official».

— Faz annos hoje o estudante de engenharia Floriano Cezar de Carvalho, filho do Sr. Adherbal de Carvalho, almoxarife da Casa de Detenção.

— Faz annos hoje Mlle. Jesuina Rocha, que por este motivo receberá muitos cumprimentos de suas amiguinhas, que são innumeras.

### CASAMENTOS

Realisou-se sabbado ultimo o casamento do Sr. Ricardo Frederico de Lima com Mlle. Isolina Vasconcellos.

— Realisou-se a 19 do corrente o enlace matrimonial de Mlle. Deolinda da Silva Barbosa, com o Sr. Adail Nogueira, gerente da Companhia Singer nesta capital.

### BAPTISADOS

Baptisou-se hoje na matriz do Engenho Velho a menina Dalva Flora, filha do Sr. Joaquim Leal, sendo padrinhos o Sr. José Leal e sua Exma. progenitora, D. Felisberta Leal.

### BODAS DE PRATA

Festejam hoje as suas bodas de prata D. Elvira de Castro Pereira e o Sr. José Luiz Pereira, antigo negociante e capitalista em nossa praça. Em commemoração aos anniversariantes levaram á pia baptismal o innocente Djalma, filhinho de D. Margarida de Castro Novaes e do major Dario Novaes.

### FESTAS

Realisa-se hoje, á noite, o festival de São João, organisado por um grupo de rapazes de Villa Isabel, que terá logar na residencia do commandante Agnello Theodoro Ribeiro, á rua Condessa de Belmonte.

A festa, além da parte dansante, terá diversas partidas proprias da noite de hoje, e promette prolongar-se até alta madrugada.

A commissão organisadora, compõe-se dos Srs. Joaquim Ribeiro, Oswaldo Costa, Hernani Santos e Jorge Corrêa.

No Automovel Club realisa-se hoje uma «soirée» joannina, que será de certo muito animada.



## A sentença de Salomão...

### Das duas mães o juiz reconheceu a verdadeira, mas... sem direito á filha

Ha tempos noticiámos o interessante caso, de que os nossos leitores ainda devem estar lembrados, de uma menor disputada por duas mães, Severa de Carvalho e Francisca Ribeiro Rosales, conhecida pelo nome «Paquita».

A menor Severa não sabia positivamente qual das duas seria a sua verdadeira mãe.

Severa de Carvalho dizia que havia confiado a filha, nascida na Santa Casa de Misericordia, a Francisca Rosales. Esta negava o facto allegando ser a disputada a menor com o nome de Alzira.

Os processos de que a Justiça lançou mão para desvendar o mysterio foram os mais variados possiveis: exame de sangue, comparação dos caracteres physicos com os da suposta mãe, juntamente com os dos filhos de Severa de Carvalho, etc.

Postos em pratica estes processos ficou parecendo que a menor era filha de Severa.

O Dr. Machado Guimarães, substituto da 2ª Vara Criminal, de onde era juiz, foi para a 1ª Vara de Orphãos, onde ficou estabelecido durante esta complicada questão. E nesta situação ficou a pensar, por muito tempo, já arrependido da transferencia da menor para a casa de quem lhe não parece reconhecer que a menina originariamente disputada era filha de Severa de Carvalho.

A sua sentença é longa, exhaustiva, estafante. Foram as mulheres palavras de consideração sobre os peritos concluiram pela existencia de signaes ou caracteres anatomicos communs na reclamante Severa de Carvalho, seus filhos e a menina disputada, e ao mesmo tempo que Rosales se recusou ao exame de «parto antigo», etc., etc., o que confirmava ser Severa a mãe verdadeira; mas... á vista de não haver ella sido tardiamente a reclamado, não demonstrando muito interesse pela filha que entregara a Rosales, que foi quem a criou, terminou por julgar conveniente nomear um tutor para a menina, mesmo provado, não pode Severa ficar investida do patrio poder. E assim deu um tiro á questão, nomeando tutor o Sr. Antonio Cesario de Figueiredo, e deixando dependente o processo por que procura o attentado que Rosales respondeu, o qual processo tem de ser promovida a responsabilidade criminal de Rosales, á vista das provas reunidas.



## Um policial atira contra um individuo a quem perseguia

### NA GAVEA

A praça da Brigada Policial João Candido Rego Barros, n. 1.038, da terceira companhia do 2º batalhão, em serviço no 21º districto, vinha pela rua Marquez de S. Vicente, na Gavea, quando divisou um grupo de menores na via publica, jogando «football».

Observando-os, elles fugiram.

Proximo achava-se Ramiro Theobaldo, vigia das obras á mesma rua, n. 138, que foi reprehendido pela praça, que o quiz revistar.

Ramiro fugiu, procurando internar-se no predio em que era vigia.

Diz a praça 1.038 que Ramiro, sacando de um revólver, tentou detonal-o contra elle, sem o conseguir. Então, sacou da sua pistola, indo o projectil attingir Ramiro na perna.

De facto, em poder deste foi encontrada a arma com as capsulas picadas, não chegando a haver deflagração.

A praça, porém, allegou que Ramiro não fez uso da arma, sómente procurando fugir á prisão.

De facto foi aberto inquerito na delegacia do 21º districto, sendo o 1.038 preso.

O ferido foi medicado pela Assistencia.

# ODEON

Amanhã Amanhã

BUG ?

De todas as venturas terrestres, o Amor é, sem duvida, a mais difficil de alcançar. BUG, o «Homem de Argilla», vencedor, pelos poderes sobrenaturaes do seu talisman, da inercia dos elementos e da resistencia dos homens, quando quer conquistar o Amor, perece elle proprio no doloroso naufragio da sua illusão. A vida pareceu por um momento dominar a misera argilla humana, mas afinal a creatura, que tão alto levantara o seu sonho, á propria argilla retornou para sempre.

*Memento homo quia pulvis es et in pulverem reverteris...*

## O HOMEM DE ARGILLA

Film de elevada concepção, inspirado numa bizarra lenda polaca, e que funde, num delicado symbolismo, os aspectos inconfundiveis da angustiosa Polonia e os nobres sentimentos caracteristicos da sua raça valorosa.

BUG ?

**Grande espectaculo ! ! --- Cinco longos actos**

## Da platéa

### Noticias

A nova peça de J. Praxedes

J. Praxedes, pseudonymo em que se esconde um dos novos e intelligentes escriptores theatraes, acaba de fazer outra peça, que irá á scena depois de amanhã, no theatro Republica.

Chama-se «Cem mil diamantes» esse trabalho do festejado autor da revista «Ai... Filomena», que fez recente successo no S. Pedro.

E' uma opereta de grande espectaculo, que deverá certamente agradar ao publico, pela sua factura e pela cuidadosa «mise-en-scéne» que a empresa do Republica vae dar-lhe.

A opereta tem numeros de musica de J. Praxedes, que apparece assim ao publico como compositor.

J. Praxedes

Para apuro de ensaio e montagem o Republica hoje e amanhã não dá espectaculos.

— Encerrou-se hoje a assignatura para os espectaculos que a companhia dramatica franceza do grande actor Felix Huguenet vae dar no theatro Municipal, cuja estréa será depois de amanhã.

— E' na proxima sexta-feira que se realisa no Recreio a primeira representação da nova revista de Rego Barros e Bastos Tigre «A Rapadura».

— A companhia nacional do São Pedro annuncia já para esta semana a primeira representação da revista dos Srs. Alberto Ghira e Celestino Silva, «Caldo á portugueza».

— Está funccionando no Carlos Gomes um cinema genero alegre.

— Já se despediu do publico paulista o transformista Leopoldo Fregoli, que esteve trabalhando no Cassino Antarctica.

— A companhia nacional Eduardo Pereira pretende dar, nos ainda esta semana no São José a peça de Octavio Rangel «Sangue italiano».

— Realisa-se amanhã, no Pathé, a primeira representação da comedia «Os sinos da amor», dos irmãos Quintero.

— Vamos ter breve nesta capital uma companhia italiana de operetas, dirigida pelo actor A. Capozzi, que já partiu hontem de Genova para cá.

— Acha-se em Porto Alegre trabalhando a companhia italiana de operetas Città di Milano.

— Espectaculos para hoje: Apollo, «Maridos alegres»; Trianon, «Pelle nova»; Recreio, «Coraly & C.»; São Pedro, «S. Paulo futuro»; Pathé, «As doutoras»; São José, «Raffles e Nick Winter».

## VIDA COMMERCIAL

### NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

O vapor nacional «Itapuca» trouxe de Porto Alegre 1.546 caixas de banha, 7.244 saccos de farinha, 3.378 de arroz, 50 de polvilho, 100 de amendoim, 62 barris de carne, 557 fardos de xarque, 125 de crina, 277 saccos e 265 caixas de batatas, 7 de conservas, 23 tinas de queijos, 35 caixas de linguas, 3 de succo de uvas, 20 caixas e 10 fardos de fumo, 18 saccos de cêra, 28 de colla, 1 caixa de salames, 3 de mel, 3 rolos e 1 fardo de sola, 1 caixa de couros, 3 de toucinho, 8 de cebolas e 24 saccos de feijão; de Pelotas, 500 saccos de arroz, 665 de batatas, 40 caixas de linguas, 49 fardos de xarque, 41 de peixe, 8 caixas de couros, 3 encanados e 1 rolo de sola, 50 caixas e 16.950 resteas de cebolas, e do Rio Grande, 401 caixas e 35.000 resteas de cebolas, 970 saccos de batatas e 60 saccos de feijão.

— Para o Moinho Inglez vieram de Buenos Aires, pelo vapor inglez «Sabiá», 6.612.328 kilos de trigo, em grão.

— Pela E. F. Leopoldina, vieram para a estação da Praia Formosa, 4.359 saccos de milho, 381 de farinha, 293 de feijão 1.100 de assucar e 13 jacás de carne, e para a Cantareira, 1.334 saccos de assucar, 217 de milho, 12 de feijão e 2 de polvilho.

— O vapor argentino «Porvenir», trouxe do Rio da Prata, 50 saccos de lentilhas, 20 de ervilhas, 200 de alpiste, 29 caixas de alhos, 5.656 fardos de alfafa, 373 caixas, 550 pipas e 685 bordalezas de sebo.

— Chegaram pela E. F. Central do Brasil para a estação de S. Diogo 274 latas, 11 caixas e 1 engradado de manteiga, 308 canudos de queijos, 733 saccos de batatas, 35 jacás de carnes, 35 de toucinho, 1 sacco de pinhão, 1 caixa de doces, 5 volumes de mel, 2 caixas de rapaduras, 10 de requeijão e 2 cestos de linguiças; para a estação de Alfredo Maia, 142 latas de manteiga, 66 saccos de milho e 86 de queijos, e para a estação Maritima 1.690 saccos de feijão, 71 de milho, 25 pipas de aguardente, 16 rolos de sola e 917 couros seccos.



## As casas que funccionam sem licença

O signatario da reclamação ha dias publicada e dirigida ao Sr. prefeito, sob a epigraphe «As casas que funccionam sem licenças», pede-nos que rectifiquemos o engano havido com o seu nome, que é José Silva d'Araujo, e não como saiu publicado.

## Politica argentina

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Sessenta e seis deputados constituiram um «bloco», para apoiar o programma politico e administrativo do Sr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, e designaram para seu «leader» o Dr. Julio Roca Filho.



# FRANCESCA BERTINI

A flexuosa sem rival. — A dominadora da tela — A fulguração da arte

O idolo das damas cariocas, de parceria com Gustavo Serena (o Petronio do «Quo Vadis?») no possante drama:

## ASSUNTA SPINA

(SANGUE NAPOLITANO)

Peçam na bilheteria do PALAIS o libreto com a photographia de BERTINI — GRATIS

AMANHÃ

**CINE PALAIS** O CINEMA DO GRAND MONDE



## FACTOS E COUSAS POLICIAES

PRESO POR SUSPEITA — Freguez. Compra. Eu vendo barato.

E o pardo Manoel Joaquim de Almeida, com essa lenga, lenga, ia offerecendo á venda uma peça de brim.

Ao passar pela rua Machado Coelho, um guarda civil alli de ronda não achou Manoel com cara de vendedor ambulante e chamou-o á fala.

Manoel declarou ter comprado «aquillo» por 8$000 no armazem 12 do caes do porto.

Levado para a delegacia do 9º districto policial, não soube dizer quem lhe vendera o brim, razão por que, ficou detido até posteriores averiguações.

## As façanhas de um mendigo

Como incurso nas penalidades do artigo 124, paragrapho primeiro, foi denunciado pelo Dr. Honorio Coimbra, 2º promotor publico, o mendigo José de Barros, que ao ser preso pelo guarda civil Manoel Oliveira Carneiro, sacou de uma navalha e de um revólver, tentando aggredir o guarda.

E isso teria feito si não fosse a intervenção prompta de populares, que auxiliaram a prisão do criminoso.



# AVENIDA

Amanhã Amanhã

## GEORGINA ERMOLLI

( A ESBELTA )

No drama de angustia em 3 actos

## CALICE DE AMARGURA

O REI DO RISO

## MAX LINDER

na sua ultima creação

## A Tulipa Maravilhosa

## Uma valente pedrada que quasi arrasta um homem á morte

Pela policia do 2º districto foi hoje preso em flagrante na praça Mauá o maritimo João Jorge do Nascimento, por haver aggredido com uma pedra o mestre de bordo do «Satellite», José Alves Nabiça, de 46 annos, residente á rua Espirito Santo numero 69.

O aggredido recebeu um profundo ferimento contuso na região occipital, pelo que foi medicado na Assistencia e internado na Santa Casa.

Contra o aggressor foi instaurado processo.

## Uma creança quasi mutilada por um trem

Maria, uma interessante menina de tres annos, filha de Joanna Ferreira, residente á rua da Alegria n. 475, hoje pela manhã, quando brincava no leito da estrada da Leopoldina, na travessia da rua da Alegria, foi colhida por um trem que por ali passava na occasião.

A infeliz creança recebeu fractura exposta do frontal e fortes contusões na região abdominal, pelo que foi medicada na Assistencia e transportada para a Santa Casa, em estado grave.

O commissario Mello, de serviço á delegacia do 10º districto, teve conhecimento do accidente, porém nenhuma providencia deu a respeito.



## Para o Sr. Arrojado Lisboa ler

Os moradores da estação Engenheiro Neiva pedem ao Sr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil mandar illuminar a plataforma da estação a luz electrica, pois o cabo que illumina as estações «da Serra», como sejam Maxambomba e Anchieta, passa em frente á referida Engenheiro Neiva. Actualmente a illuminação é feita por um unico lampeão de kerozene.

Deve-se accrescentar que as casas particulares daquella estação já são illuminadas a luz electrica. Ahi fica transmittido o pedido dos moradores de Engenheiro Neiva, que não querem muito...

## Passageiros com passaportes falsos

O commandante do vapor «Araguaya» communicou á policia maritima que, em alto mar, verificou que cinco passageiros de terceira classe e de nacionalidade hespanhola viajavam com passaportes falsos. A nossa policia não tomou conhecimento desse facto, por ter o mesmo se passado em alto mar e, por conseguinte, sujeito ás leis inglezas. Os cinco passageiros hespanhoes seguem presos a bordo do «Araguaya», até ao primeiro porto inglez, onde serão entregues á justiça.



Sobre as irregularidades que se deram, na Primeira Escola Profissional Feminina, que funcciona no predio da Escola José de Alencar, no largo do Machado, foi requerido inquerito por uma das professoras do mesmo estabelecimento, no dia 9 do corrente.

O Sr. director da Instrucção Municipal até hoje não deu inicio ao necessario processo afim de apurar as responsabilidades.

Entretanto o Dr. Azevedo Sodré garantira que esse inquerito seria rigoroso.

# PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp. e outros

EM S. PAULO --- Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camilia, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS--- Companhia Santista de Drogas e outras casas

# Prodigio maravilhoso

Um paciente atacado de uma bronchite máo caracter tem alliviado consideravelmente com frascos de **Peitoral de Angico Pelotense** e esperava estar breve radicalmente curado.

O abaixo assignado attesta que, soffrendo pessoa de sua familia de uma bronchite com máo caracter grave, obteve sensiveis melhoras, estando em via de restabelecimento, com o uso apenas de tres frascos do excellente **Peitoral de Angico Pelotense** do habil pharmaceutico Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto.

Pelotas, 17 de novembro de 1899.

Mathias S. de Guimarães

Os effeitos sempre proveitosos do **Peitoral de Angico Pelotense** confirmam-se pelo attestado abaixo do illustre cidadão Antonio de Castro:

Attesto que tenho usado com muito bom resultado o **Peitoral de Angico Pelotense** preparado pelo habil pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto em pessoa da minha familia em constipações e bronchites e por ser verdade firmo o presente.

Pelotas, 26 de dezembro de 1899.

Antonio de Castro

# Artigos de inverno?... Vantagens?... SO' NO PETIT MARCHE'

Casimiras inglezas

**Manteaux de todas as qualidades**

Completo sortimento de artigos de malha para senhoras e crianças

Milhares de sobretudos inglezes para todos os preços

Paletós de fino castor 6$500, 8$400, 9$800 e 11$500

Para meninas até 12 annos 4$400, 4$700 e 5$300

Astrackan, Flanellas, Pelles e Bolsas. Cobertores, muitos cobertores e mais cobertores!...

Nas officinas do PETIT MARCHE' executa-se com perfeição qualquer modelo em costumes "tailleur"

Visitem AU PETIT MARCHE'

86, OUVIDOR, 86 (Esquina da rua da Quitanda)

Creanças, moços, velhos, homens, mulheres, todos encontram no Bromil um santo remedio para as doenças do peito

BROMIL CURA TOSSE

O Bromil é um xarope efficaz para curar bronchites, coqueluche, esthma, rouquidão, qualquer tosse. Reúne em si propriedades calmantes, antisepticas e expectorantes: allivia a tosse, desentope o peito e faz expellir o catarrho, produzindo assim a cura immediata. Laboratorio: Daudt & Lagunilla-Rio de Janeiro.

Inventores dos preparados A Saude da Mulher, Bromil, Boro-Boracica e Depurativo Lyra (Hemoseno)

# FRUTAS

especiaes de todas as procedencias encontrareis por modicos preços

Á

Rua Primeiro de Março n. 26
Esquina Ouvidor

Casa Importadora

GUILHERME CARREIRA

# Alfaiataria Barra do Rio

FRIO

**28$000 um sobretudo de cheviot inglez, verdadeira pechincha**

60$000 um sobretudo de Melton com forros de seda feitos á franceza, obra muito chic

15$000 a 20$000 sobretudos ou capas e pelerines para meninos de todas as edades

ALFAIATARIA BARRA DO RIO

200 Rua 7 de Setembro 200

CASA DOS FIGURINOS ENCARNADOS

# BLENOSAN

INJECÇÃO ANTI-BLENNORRHAGICA

Medicamento infallivel nas Gonorrhéas, Corrimentos e Flores Brancas

PREÇO 3$000

Deposito: Rua Uruguayana n. 208

RIO DE JANEIRO

# A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos)
Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos

Depurativo e anti-syphilitico de todos o mais preconisado pela classe medica E O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro incoveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor! Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o têm tomado. Energico e inoffensivo!

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS!

**O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.**

# Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
395 — 76
16:000$000
Por 1$600, em meios

Sabbado, 26 do corrente
A's 3 horas da tarde
50:000$000
Por 4$000, em quintos

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817, Telegrammas LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

# LAVOL

**Novo remedio para a pelle**

A maravilha dos medicos

Tem V. S. uma chaga ou espinha, crostas, erupções, comichões, fracturas, contusões e manchas ou dores na pelle?

Experimente immediatamente com Lavol a nova e maravilhosa cura.

Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes.

GRANADO & C.
RIO DE JANEIRO

# LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 24 do corrente
20:000$000
Por 2$000

Segunda-feira, 28 do corrente
Grande e extraordinaria loteria
100:000$000
Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

# Novidades recebidas

Em artigos de inverno!

A Americana é a casa onde V. Ex. encontrará todos os artigos de agasalho por preços bem razoaveis!

Boas de pelle, grande collecção! Paletós de agasalho, em lã, tecidos e malhas novas, genero completamente novo e que podem servir para passeio.

Tecidos! Variada collecção em todos os generos! Roupas brancas finas!

Grande officina de tailleur!

Esplendida collecção de meias de seda superiores a 12$000

60, URUGUAYANA, 60

# Casa mobilada

Aluga-se por alguns mezes, uma pequena, completamente mobilada e guarnecida, centro de jardim, bond á porta, por 280$ mensaes; Estrada Nova da Tijuca n. 569; póde ser vista a qualquer hora; trata-se na rua S. Pedro n. 61.

# DIGERINO

Approvado pela Inspectoria de Saude Publica. E' indicado nas molestias do estomago, dyspepsias, indigestões, fastio, dores de estomago ou qualquer desarranjo do estomago. Deposito: Drogaria Lamaignère, Assembléa, 34. Vidro 2$500.

# VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

# Stadt München

Succursal do Campestre

Amanhã ao almoço:
Especial feijoada.

Almoços, jantares e ceias, ao ar livre, no grande terraço.

Salas, salões e gabinetes para familias.

1 Praça Tiradentes 1

Telep. 665, central

# PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

# Alto de Therezopolis

Vende-se uma boa casa, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro e mais dependencias, illuminada a electricidade; o terreno mede 50 metros de fundos e 30 de frente, em frente á estação; trata-se com Alberto Moreira.

# Avicultura

Vendem-se 12 gallinhas e 4 gallos de puro sangue «Leghorn Branco Americano» á rua General Roca 102 Fabrica das Chitas.

# ALMANAK LAEMMERT

PARA 1915

O grande annuario do Brasil

A' venda na redacção—Avenida Rio Branco 131, 1º e nas livrarias

PREÇO DOS TRES GROSSOS VOLUMES

No Rio de Janeiro rs.................... 40$000
Em qualquer outro ponto do Brasil, livre de porte.......................... 45$000

# [illegible]POTENCIA

Ester[illegible] Neurasthenia, Abortos, Tumores

C[illegible] radical e rapida

Clinica [illegible] do DR. CAETANO JOVINE

das [illegible] de Napoles e Rio de Janeiro

Consultas [illegible] dias das 9 ás 11 e das 2 ás 5

[illegible]ultorio e residencia

LARGO DA CARIOCA 10, sobrado

## THEATRO REPUBLICA

ATTENÇÃO

Hoje não ha espectaculo para o primeiro ensaio geral da peça policial de grande espectaculo, em tres actos, nove quadros e 24 numeros de musica, de J. Praxedes

100 Mil Diamantes

que sobe á scena Sexta-feira, 25

## TRIANON

O UNICO ELEGANTE

HOJE HOJE
A's 8 e ás 9 3/4

PELLE NOVA

JORNAL DO COMMERCIO

E assim vae o Trianon acoroçoando a nossa literatura theatral e offerecendo á sociedade carioca horas de arte que, si não é da mais pura, é, pelo menos, da mais acceitavel.

O Trianon teve uma assistencia distincta, que sahiu dos seus habitos costumeiros, applaudindo os artistas com bastante enthusiasmo.

GAZETA DE NOTICIAS

Christiano de Souza é um actor fino, distincto, de linha.

Só a invocação final, em que elle pede a Deus que o livre das mulheres, que o faça amar só a sua Germanasinha, vale a mais quente ovação da assistencia a mais escolhida.

Ao seu lado a Sra. Emma de Souza, vestindo com uma distincção e um «chic» encantadores, encarnou a esposa enganada e fel-o com uma vida, uma graça e uma alma de quem já não é uma promessa de theatro, para ser uma artista de talento, uma verdadeira «étoile».

## THEATRO MUNICIPAL

Concessionario, Walter Mocchi

Temporada official de 1915, sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal

Companhia Dramatica Franceza

Mr. Felix Huguenet

Sexta-feira, 25 do corrente

ESTRE'A

Primeira récita de assignatura

GEORGETTE LEMEUNIER

Comedia em quatro actos, de Mr. Maurice Donnay, da Academia Franceza

Na casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco 122, acha-se aberta a assignatura para dez récitas.

A empresa avisa que não acceita pedidos de bilhetes pelo telephone.

## THEATRO APOLLO

Grande companhia de operetas, do Eden-Theatro, de Lisboa, da qual fazem parte os notaveis artistas PALMYRA BASTOS, CREMILDA D'OLIVEIRA e JOSE' RICARDO

HOJE HOJE
A's 8 3/4 da noite

A opereta em tres actos, de grandioso successo

MARIDOS ALEGRES

Primoroso desempenho de toda a brilhante companhia deste theatro

Enchentes colossaes todas as noites

AVISO — O espectaculo termina antes da meia-noite.

Amanhã: ainda e sempre

Maridos Alegres

## THEATRO RECREIO

Empresa Theatral—Direcção José Loureiro—Grande companhia de operetas e revistas, de espectaculos por sessões

HOJE HOJE
A's 7 3/4 e 9 3/4

O engraçadissimo vaudeville, grande successo do Palais Royal, de Paris

CORALY & C.

Mais um grande successo desta companhia

Maria Lina, Elvira Mendes, Belmira d'Almeida, Beatriz Baptista, Olympio Nogueira, Pinto Filho, Anthero Vieira e Raul Soares, nos principaes papeis.

Esplendida «mise-en-scène»

Preços de cinema

Sexta-feira, 25, primeira representação da revista de grande espectaculo, original de Bastos Tigre e Rego Barros

O RAPADURA

## THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia Dramatica — Direcção de Eduardo Pereira, de que faz parte Adelaide Coutinho—Ensaiador, João Colás

HOJE HOJE
A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

Espectaculos familiares

A peça policial em tres actos

RAFFLES E NICK WINTER

As sessões começam sempre por films cinematographicos

PREÇOS DE CINEMA

Esta semana:

SANGUE ITALIANO